



Com Amor, Chico

*Uma conversa entre mundos
sobre as dores e desejos da alma*

VINICIUS R. VEDOVATO
pelo espírito Chico

Com Amor, Chico

Uma conversa entre mundos sobre as
dores e desejos da alma

Com Amor, Chico.- Uma conversa entre mundos sobre as dores e desejos da alma

Obra inaugural vinculada ao projeto Falando com Deus, uma linha editorial de produções literárias e audiovisuais de conteúdos sobre espiritualidade, bem-estar e evolução, assinadas por Vini, Chico, Maria Lobo e o espírito que prefere se identificar como Caboclo 7 Flechas.

Médium autor: Vinicius R. Vedovato

Ditado e orientado pelo espírito Chico.

Todos os direitos reservados.

Esta é uma obra aberta ao público, seu acesso, armazenamento e distribuição são gratuitos em formato digital. É proibida qualquer forma de comercialização deste trabalho.

Centro-oeste paulista, publicado pelo autor, 2025.

ISBN:978-65-01-46086-4

SUMÁRIO

Abertura da obra	I
Prefácio.....	2
Introdução.....	4
A Profecia dos Guerreiros do Arco-Íris.....	9
Capítulo 1: O Amor.....	14
Capítulo 2: Cristo e a Nova Era.....	22
Capítulo 3: Reencarnação e Carma: o destino é justo?.....	29
Capítulo 4: Sexo, diversidade e espiritualidade.....	39
Capítulo 5: Magia e espiritualidade	56
Capítulo 6: Ayahuasca e outras Medicinas da Floresta	67
Capítulo 7: O Trabalho, o Dinheiro e a Abundância.....	79
Capítulo 8: Conexão espiritual e autonomia da alma.....	91
Considerações finais.....	104

"Meu filho, a obra já não é mais só sua—é de todos que buscarão nela um pedaço de si mesmos. O que nasce do coração e da verdade encontra seu caminho, e o seu já está traçado. Não tema o peso da responsabilidade, pois a luz que carrega é maior do que qualquer sombra de dúvida. Caminhe com fé, com leveza, e siga ouvindo, pois eu sempre estarei ao seu lado."

Com amor, Chico.

Prefácio

Caro leitor,

Recebo você com profundo respeito e imensa gratidão por compartilhar esta breve experiência comigo. Esta não é uma coincidência. Se estamos juntos nesta obra, há algo que podemos aprender um com o outro.

Ao longo desta leitura, buscamos trazer, de forma simples e clara, reflexões e ideias que têm nos auxiliado a compreender a vida na Terra ao longo de nossas muitas encarnações e, conseqüentemente, a vivê-la da melhor maneira possível.

Espero, com carinho, que essa troca contribua para o seu desenvolvimento espiritual e, acima de tudo, que essa evolução se manifeste em ações, criações e experiências que realmente façam sua vida carnal valer a pena — essa breve passagem tão enigmática e desafiadora.

Sei que muitos podem se encontrar no vale da desesperança e no abandono de si mesmos, sobretudo diante das dificuldades da vida terrena. Mas não pense que o afortunado, o estrangeiro ou o vizinho não passam pelas mesmas provações. Tampouco os mestres, mentores,

anjos e gurus estão imunes. As leis da Carne prevalecem sobre todos que estão nela.

Desejo que seu coração se renove na esperança e que sua leitura seja leve, esclarecedora e iluminada, gerando transformação, propósito e realização em sua jornada.

Deus nos ilumine sempre — aqui, agora, em todos os tempos, espaços e dimensões. Amém.

Vinicius.

Introdução

Esta é uma obra desenvolvida em parceria entre o autor encarnado e seu mentor espiritual, Chico, por meio da psicografia e do diálogo direto entre espíritos. Seu objetivo é oferecer a toda alma que, por desígnio de Deus, encontrar esta obra, um presente de amor, luz, amparo e direcionamento espiritual.

Partimos do princípio, identificado há muito tempo em nosso trabalho, de que a desconexão com o amor e a ausência de consciência em relação a vida e a realidade espiritual, são raízes de grande parte dos problemas que assolam a humanidade atualmente. Reconhecemos, ainda, o quanto a vida na Terra pode ser árdua e desafiadora, especialmente quando falta o esclarecimento espiritual.

Com este humilde trabalho, buscamos oferecer insights, visões, reflexões e respostas para aquilo que identificamos como a parte mais evidente da angústia humana nos tempos atuais, guiados pelo propósito da ação e do direcionamento Divino.

Foram abordadas dúvidas existenciais, conflitos amorosos, reencarnação e carma, questões ligadas a Deus, Jesus e à mediunidade, à prosperidade e à abundância, além de cerimônias espirituais e expansores de consciência.

O que esperar desta leitura?

Transformação. Em sua essência, transformar significa agir para mudar a forma. Portanto, espere transformar também a sua maneira de agir! Transformar a maneira como você percebe o mundo, Deus, a vida, o amor e a vida material — e, com isso, a forma como você age e se relaciona nele.

Se você sofre, é porque não está onde gostaria de estar. E se deseja estar em outro lugar, é porque esse é o seu verdadeiro lugar, afinal, não se pode desejar aquilo que nunca se conheceu.

O que o impede hoje de ter a vida que gostaria são escolhas desalinhadas ou até mesmo a ausência de ação. O mais curioso é que elas não são feitas de forma totalmente consciente. Essas escolhas o empurram para padrões de sofrimento e escassez, pois são forças universais inconscientes que você ainda não domina.

Deixe que esta obra ilumine seu caminho, libertando-o das amarras invisíveis que o mantém preso às ilusões da vida material. Floresça para uma nova vida de liberdade e realização.

Quem é Chico nesta nova fase?

Chico é a entidade espiritual que atua como mentor desta obra e também como um dos principais guias espirituais do médium e autor. A aproximação entre Chico e o médium ocorreu quando este tinha quatorze anos, em um pequeno terreiro de umbanda no centro-oeste paulista. Ali, ele se apresentou como o preto-velho Pai Chico, um sábio espírito de muita luz que logo cativou a todos com sua bondade e generosidade.

Com o tempo e o aprimoramento da mediunidade, Vinícius passou a expandir seus trabalhos com Chico e outros mentores. Nesse processo, recebeu a revelação de que a identidade de preto-velho era, na verdade, um arquétipo estratégico utilizado por Chico — assim como muitas outras entidades que também se apresentaram inicialmente no contexto da umbanda.

Chico, contudo, não é preto, branco ou velho, mas adota esse arquétipo como forma de honrar o passado ancestral de muitos outros mentores e curadores. Sua missão tem sido, ao longo de suas muitas passagens pela Terra, levar a sabedoria divina e a ciência espiritual através do ofício do amor, oferecendo a libertação do sofrimento humano, causado sobretudo pela cegueira e pela ignorância carnal.

A missão deste livro e para quem ele fala:

A missão deste livro é fornecer amparo e conhecimento a todos os espíritos encarnados na Terra que, por condução Divina, encontram esta obra. Seu propósito é lançar luz sobre questões que têm afligido a população mundial, especialmente no Brasil.

Com o intuito de levar ao leitor a mensagem espiritual que ampara o encarnado, mostrando que seus guias espirituais e mentores estão por perto, cuidando de sua jornada na Terra, buscamos, acima de tudo, direcioná-lo e conscientizá-lo da sua responsabilidade neste processo.

Compreendemos a angústia inerente à existência carnal e à vida na Terra, que pode ser ora bela e prazerosa, ora desafiadora e confusa. Por isso, lançamos esta obra literária como um ato de iluminação, com a intenção de lembrar que a chama espiritual continua viva e nos iluminando.

Esperamos que o esclarecimento de pontos de dor e dúvida, fortemente presentes nas comunidades espirituais encarnadas, possa iluminar e curar por meio da sabedoria espiritual, ajudando nossos irmãos da Terra a vivenciarem a experiência carnal com mais amor, abundância, paz, ação e realização.

Como as perguntas foram escolhidas:

Os temas e perguntas foram elaborados em extensas reuniões de planejamento entre mentores espirituais, encarnados e desencarnados, com o propósito de iluminar questões consideradas importantes nas comunidades espirituais e mediúnicas.

A ideia de um livro multidisciplinar veio como uma forma de apresentar os principais temas a serem abordados nas futuras obras da nossa linha editorial.

Destacam-se, sobretudo, as dores vividas por muitos trabalhadores da luz que ainda não despertaram para sua verdadeira essência e sofrem por negarem a existência espiritual e, em muitos casos, a própria lógica materialista.

A Profecia dos Guerreiros do Arco-Íris

Quando o rio e o ar estiverem sujos, quando o ser humano houver se perdido completamente da linha da vida, quando os animais estiverem ameaçados, as ancestrais árvores cruelmente abatidas, quando a doença e a tristeza estiverem dizimando o povo vermelho, virá uma nova nação, uma nova tribo.

Serão em grande número, surgirão de onde não se espera. Virão em muitas montarias, sua magia diferente, terão artes que desafiarão a compreensão. Serão de muitas cores, por isto essa Tribo será conhecida como Tribo do Arco-Íris, eles virão quando o fim parecer certo, eles virão e curarão a Terra.

Quando o Tempo do Búfalo estiver para chegar, a terceira geração de crianças de olhos brancos deixará crescer os cabelos, e começará a falar do Amor que trará a cura para todos os filhos da Terra. Estas crianças buscarão novas maneiras de compreender a si próprias e aos outros. Usarão penas, colares de contas, e pintarão os rostos.

Buscarão os Anciãos da nossa Raça vermelha para beber da fonte de sua Sabedoria. Estas crianças de olhos brancos servirão como sinal de que os nossos ancestrais estão retornando em corpos brancos por fora, mas vermelhos por dentro. Elas aprenderão a caminhar em equilíbrio na superfície da mãe terra, e saberão levar novas idéias aos chefes brancos.

Estas crianças também terão de passar por provas, como acontecia quando eram Ancestrais vermelhos. Serão usadas substâncias pouco comuns, como Água de Fogo por exemplo, para observar se ela continuará a caminhar firmemente dentro do Caminho Sagrado.

Interpretação: possível alusão ao álcool (água de fogo)

Meu povo espera os Pahana, os Irmãos Brancos perdidos “das estrelas”, como fazem todos os nossos irmãos na Terra. Eles não são como os homens brancos que nós conhecemos agora, que são cruéis e avaros. Nós estamos esperando a vinda deles há muito tempo. Nós ainda esperamos os Pahana.

Eles trarão com eles os símbolos, o pedaço perdido da tábua sagrada, guardada pelos anciões, dado a eles quando partiram, isso os identificará como nossos Verdadeiros Irmãos Brancos. O Quarto

Mundo terminará logo, e o Quinto Mundo começará. Os anciões sabem que em todos lugares foram cumpridos os Sinais durante muitos anos, e alguns ainda permanecem.

Interpretação: passagem rápida da Terra da terceira para quarta dimensão e em seguida para quinta.

Nós fomos avisados da vinda dos homens brancos como os Pahana, mas não vivendo iguais aos homens de Pahana, e que roubarão a terra que não era deles. São homens que golpearão seus inimigos com paus de trovão.

Interpretação: vinda dos europeus para América com armas de fogo (paus de trovão). Os verbos se encontram no futuro, pois a profecia foi escrita antes dos acontecimentos que se concretizaram.

Nossas terras verão o girar de rodas preenchidas de vozes.

Interpretação: vagões de trem carregados de pessoas

Uma besta estranha como um búfalo mas com grandes chifres longos, infestará a terra em grande número.

Interpretação: referência do gado trazido pelo homem branco

A terra será cruzada por serpentes de ferro .

Interpretação: trilhos da via férrea

A terra será cruzada pela rede de uma aranha gigante.”

Interpretação: fibra óptica/internet

A terra será cruzada com rios de pedra ao sol que trarão ilusões aos olhos.

Interpretação: estradas de asfalto e os efeitos de miragem produzidos por elas ao calor do sol.

Você ouvirá falar do mar que aparecerá negro, e muitas coisas viventes morrerão por causa disto

Interpretação: derramamento de petróleo no oceano

Você verá jovens brancos que usarão os cabelos longos como meu povo e procurarão as nações tribais para aprender sobre nosso caminho sagrado.

Interpretação: Referência ao movimento hippie dos anos sessenta e à nova onda de pessoas que buscam a sabedoria indígena

Você ouvirá falar de uma coisa nos céus que cairá sobre a Mãe Terra com um grande estrondo. Aparecerá como uma estrela azul. Seguido isto, as cerimônias de meu povo cessarão.

Interpretação: lixo espacial incandescente ao entrar na atmosfera terrestre

FONTE: A Profecia dos Guerreiros do Arco-Íris é atribuída a diversas tradições indígenas norte-americanas, incluindo os povos Cree, Hopi, Navajo, Ojibwe, Lakota e outros, sem precisar ao certo sua origem. Sabe-se que a profecia circula entre seus descendentes há séculos e que muito provavelmente estejamos diante de uma profecia milenar. Seus versos falam sobre um momento crítico da Terra no qual espíritos de luz voltarão para curar o planeta.



CAPÍTULO 1

O Amor



O que é o amor para além da visão carnal limitada?

O Amor transcende a capacidade de compreensão humana pela mente e pela intelectualidade, mas é plenamente possível de ser sentido e vivido de forma verdadeira na vida carnal. Aqui, pretendo trazer reflexões e ponderações que nos auxiliam a refletir e curar essa questão.

O que conhecemos como amor é a raiz divina, a sensação de ser plenamente amado, completo e protegido, o ápice do prazer existencial onde não há mais dor, dualidade ou separação. O amor verdadeiro é a própria energia de Deus e sua infinita abundância, refletindo a vida como ela é quando atingimos a virtude: plena, iluminada e curada.

Há também o amor compartilhado entre homens e outros animais, que nada mais é do que um reflexo da alma de Deus, presente em todo ser vivo. Amar é vibrar com a máxima capacidade de vida por outro ser, é ressoar com algo ou alguém na amplitude máxima de nossas emoções, pensamentos, energia e essência.

Amar é a única forma de aliviar totalmente a dor da projeção de separação entre nós e Deus. Nós, humanos, assim como todos os seres, acreditamos ser incompletos por natureza.

Se você observar a natureza com calma e atenção, verá que todos os animais se movem, quase sempre inquietos durante a vigília, buscando se distrair, sobreviver e se alimentar. Essa é a condição da natureza: incompleta. A completude vem de Deus, a verdadeira essência, o começo e o fim.

Há, no entanto, uma forma de não percebermos a vida — enquanto criatura individual, paradoxalmente parte do todo — como unicamente dolorosa, e sem ter que aceitar que o único caminho para ser plenamente feliz ou realizado é no momento que finalmente retornamos totalmente a Deus.

Você consegue viver sem dor se amar. Consegue enxergar a vida como bela o dia inteiro se amar. Você consegue achar graça no verde das folhas se seu estado de Ser for o de Amor.

Amar é entender que não se pode compreender o Amor, apenas senti-lo, vivê-lo, doá-lo e recebê-lo. Assim como é Deus e muitos outros mistérios do universo.

Quando você está com a pessoa que verdadeiramente ama, ou realizando o trabalho que realmente gosta, você não sente dor. O

mundo não é pesado nem feio. As oportunidades não estão fechadas, e o futuro parece feliz e brilhante.

Quanto mais você consegue se manter no estado de amor, mais a vida se torna valiosa.

Seu desafio é entender e curar as barreiras que o impedem de viver nesse estado. Essas barreiras incluem suas preocupações, a opinião alheia, suas limitações internas e autoimagem. Quando você supera essas limitações, tudo fica mais fácil de ser realizado e vivido.

O amor é o todo. Não existe algo além do amor, e é por isso que ele se manifesta de forma tão sublime e infinita. Há um sentimento que chamamos de amor, outro que chamamos de felicidade e ainda o medo, mas todos são expressões do amor — aqueles que machucam, como a raiva e o medo, são apenas a ausência dele.

Em suma, até onde a humanidade pode compreender, todos os feitos de Deus têm o amor como ingrediente fundamental. E aqueles que desejam germinar suas sementes devem sempre fazê-lo com amor, para que com abundância se manifestem.

Como viver o amor na era da individualidade ?

O lado caótico do mundo existe exatamente pela falta de amor. Ódio, violência, dor, sofrimento, desilusão, prisões mentais e financeiras — tudo isso nasce da ausência desse bem. Como viver o amor não deveria ser uma pergunta difícil de responder. No dia em que essa dúvida deixar de existir, a humanidade alcançará a verdadeira evolução.

Apenas viva! O caos e a guerra sempre fizeram vítimas, mas também sempre houve grandes heróis com feitos memoráveis. O amor tem sido tratado como uma joia rara, e muitos já o consideram uma lenda. A própria água caminha para o mesmo destino na Terra. Quando amor e água se tornam escassos, estamos diante de um verdadeiro colapso humanitário.

Comece amando a si mesmo, tudo o que está à sua volta, suas dores e desafios. Ame seu presente e os personagens dele, pois é ele que o conduzirá ao futuro que você deseja. Quando você compreende que tudo faz parte do todo, percebe a verdadeira necessidade de amar a todos e de agir com esse propósito. O mundo não é seu inimigo, mas sim parte de você.

O que nos impede de amar verdadeiramente?

O medo, especialmente o medo da rejeição. Além disso, também podemos citar a traição, a quebra do pacto de amor e a desilusão com a figura romantizada do outro. As inseguranças do passado se somam às defesas inconscientes de traumas, tornando o ato de amar um campo minado de temores.

Ainda assim, persiste o medo, pois amar, em última instância, é se fundir ao outro. Tornar-se um com ele pode gerar a sensação de que a individualidade desaparece, o que é ao mesmo tempo angustiante e, paradoxalmente, libertador. Amar é abrir mão da unidade em prol da dualidade ou da multiplicidade, e isso, no plano espiritual, possui muito valor.

No entanto, lembre-se sempre de que toda separação é, na verdade, uma ilusão – uma ilusão que o lado carnal nos faz acreditar.

A necessidade de controle é outro fator que pode impactar as relações amorosas. Você pode querer controlar o outro, ou até mesmo o que acontece com você na presença dele.

No entanto, o controle, assim como a separação, é uma ilusão propagada pela cultura materialista. A verdade é que você não precisa e nem deveria querer controlar tudo ao seu redor.

Você não precisa controlar o oxigênio que respira, a água que flui ou até mesmo os ritmos do Sol e da Lua. Esses elementos fluem de acordo com um propósito maior. E o que está sob o seu controle, é porque foi confiado a você para um propósito único, uma função que somente você pode desempenhar na existência e que deve ser honrada.

Existe amor sem sofrimento?

Existe amor sem sofrimento, mas não existe vida sem sofrimento. Isto porque ainda não somos capazes de viver no Amor o tempo todo enquanto estamos vivos. O sofrimento, na realidade, é a ausência de amor, é a desconexão da essência divina que já está em nós. O amor divino, eterno e imutável, é aquele que transcende qualquer dor.

Quando o humano se conecta com esse amor – seja em oração, trabalho, em compaixão ao irmão ou no êxtase do amor sexual– ele é capaz de se aproximar do estado mais sublime da existência.

A diferença, no entanto, é que, enquanto o amor de Deus é a chama eterna que brilha incandescente e sem condições, o amor humano exige esforço constante para se manter aceso. Isso inclui todas as barreiras criadas pela ilusão da separação.

O sofrimento serve como lição de evolução em todos os casos. Ele sinaliza questões a serem curadas e te mostra, acima de tudo, o local no qual você não deveria estar. Ele expõe suas feridas e fragilidades, é somente com isso que você as enxerga.

No entanto, não basta enxergar, é preciso curar, fortalecer e crescer. A única chance que a consciência tem de aliviar sua dor, é crescer e se tornar maior que aquilo que a machucou.

Acolha suas dores, acolha sua sombra. Ela é o segredo para você entender o que te impede de ser feliz, de amar, de prosperar; ela é sua receita do sucesso.

Quando você a identificar e olhar para ela com muita sinceridade, você terá a resposta para aquilo que tanto busca, mas lembre-se que uma receita não tem valor se você não a fizer, não manifestá-la em ações. Curar a ferida, iluminar a sombra, este é o caminho da alma.



CAPÍTULO 2

Cristo e a Nova Era



Quem foi Jesus além das religiões?

Jesus foi o avatar da consciência cósmica universal que, carinhosamente, chamamos de Filho. Trata-se de um fragmento especial de Deus, destinado a servir de exemplo para o nosso comportamento, como filhos. Esta consciência, até então suprema entre os anjos do astral, se voluntariou por amor à Terra para reencarnar com o propósito de influenciar grandes massas a seguir o caminho da vida espiritual.

Esta mesma consciência já desempenhou outros papéis importantes na Terra por meio de suas encarnações, sempre pregando o amor, a meditação e a firmeza em Deus. Ele se infiltra em todos os espaços que invocam seu nome. Cristo é muito mais que um corpo humano crucificado; ele é a própria consciência de Deus, pouco contrastada de si mesma, muito próxima do que seria o encontro pleno com a Divindade.

Contudo, ainda assim, ele se diferencia a ponto de conseguir existir enquanto Filho de Deus, sua criação. Ele é a fonte de profundo amor, de humildade infinita e de sabedoria sem fim, pois carrega aquilo que há de mais valioso em Deus, algo que qualquer uma de suas criaturas pode acessar: o coração de Deus.

Cristo se colocou diante do declínio da humanidade por amor. Cristo é o motivo pelo qual mentores espirituais encarnam aos montes na Terra com o propósito de curar. Um pai jamais terá coragem de destruir a consciência de um filho, mesmo sabendo que ela, de fato, nunca existiu e esteve, na realidade, sempre dentro dele.

Todos nós existimos dentro de Deus; Ele é nosso cenário, nosso nutriente, o ar que respiramos. Deus é tudo e é o Todo, mas Ele se divide porque ama ter Seus filhos, ama ter Jesus e não deseja retorná-los totalmente ao Uno, por amor de ter alguém além de Si mesmo, pela oportunidade de aprender e evoluir, criando-se e reinventando-se.

O que Cristo ensinaria hoje?

Amor. Este é o que ensinamos, pois Ele está vivo dentro de nós. Viemos à Terra com o objetivo da manifestação crística. Amor é o maior e mais importante ensinamento de Cristo, pois é a única coisa que torna a vida verdadeiramente suportável e com sentido. Foi por meio do discurso de amor que Cristo se tornou o maior sucesso de todos os tempos.

Não há outra célula, sejam grandes companhias ou grandes personalidades da sociedade humana, que tenha movimentado tantas

forças na Terra como Jesus Cristo movimentou. Estamos falando de uma quantidade imensurável de amor, luz, calor, salvação, cura, abundância e prosperidade.

Aos olhos do homem que tem no dinheiro o grande marcador do sucesso e da evolução, eu lhes pergunto: alguém gerou mais dinheiro na Terra do que Cristo? Saberás que esta mensagem não é sobre dinheiro, é sobre o poder do amor!

Você pode fazer dinheiro de várias formas, curar de muitas maneiras, iluminar várias pessoas, mas nada será mais forte do que aquilo que é feito com amor. Somente um amor ainda maior poderá ser mais forte.

Cristo ensina que você não é necessariamente um grande fractal de Deus que encarnou para ser um exemplo em massa para a Terra, mas Ele te ensina a agir com amor, a si mesmo e aos outros, pois Ele te explica que não existe nada fora de Deus.

Qual o papel de Cristo na Nova Era?

A Nova Era é um Novo Momento que Deus preparou sob a condução direta de Cristo, nosso governante celestial. Uma oportunidade para a Terra se redimir e se recuperar enquanto planeta, expulsando espíritos e moradores regredidos que possam gerar mal ao planeta, como terroristas e governantes autoritários.

Esses espíritos deverão deixar a Terra através de desencarnes em massa, que ocorrerão por ondas de problemas mundiais, como doenças e tragédias climáticas, os quais, na verdade, realizarão uma limpeza no planeta.

A partir de então, com a energia do amor restaurada e com uma população significativamente menor, a Terra será inundada com profunda sabedoria, tecnologias altamente desenvolvidas, curas e sistemas de economia muito mais conscientes e fluidos, sobretudo após a revolução tecnológica, cujo início é previsto ainda no período de transição para a Era de Aquário, alcançando seu ápice posteriormente.

A humanidade, no entanto, ainda permanece adormecida e manipulada por suas forças governamentais, o que impede, devido ao

nível de consciência, o alcance a realidades mais desenvolvidas e sistemas econômicos mais eficientes.

Todo esse cenário se altera com os ensinamentos de amor de Cristo, pois o ser humano finalmente irá perceber que não há sentido em odiar o outro ou destruí-lo, tampouco a produção em massa e a destruição do planeta.

Como encontrar Cristo dentro de nós?

Ele já está, assim como Deus. Preocupe-se em encontrar você, você em si mesmo e você em Cristo. Você tem um propósito de existir e deve estar em busca dele, aproveitando-o sempre que puder. Cristo pode ser facilmente invocado por meio da calma, da alma, do sentimento de amor e do sentimento de cura, mas ele não é somente tudo isso, ele é tudo isso alinhado ao Poder.

Cristo não veio apenas ensinar o que é o Amor, o que é Deus ou o que é a fé. Ele veio para mostrar o Poder de Deus, o Poder do Amor e o Poder da Fé, e como tudo isso é capaz de mover montanhas, transformar água em vinho, ressurgir e controlar a Magia.

Você se conecta verdadeiramente com Jesus em você quando não apenas sente, entende e fala sobre o amor; você encontra Cristo dentro de si quando age com Poder, quando transforma água em vinho e atravessa o deserto. Quando amar e confiar com Poder, você terá despertado, então, seu Cristo interior.



CAPÍTULO 3

Reencarnação e Carma: o destino é justo?



O destino é tão justo quanto a justiça que o espírito concebe viver em si mesmo. O verdadeiro espírito justo é aquele que tem a humildade de aceitar pagar por seus erros, não aquele que aponta e julga o erro alheio. O quão você é justo? Você é o único dono do seu destino.

No plano carnal, a experiência sensorial não permite, por questões naturais do aprendizado na Terra, que os espíritos recordem suas identidades anteriores, em outros corpos, de maneira plena. Isso ocorre porque a vida terrena tem como princípio o aprendizado do amor às cegas: amar a Deus, amar o próximo, amar a si mesmo e amar tudo, sem certezas, exceto pela morte.

A mágica da encarnação é esta: ser você, aprender com isso, viver tudo o que necessita viver e com quem necessita compartilhar esta jornada, para a própria libertação e aprendizado, mas sem se lembrar de sua origem e história.

Você verá pessoas e situações que já conhece, passará por provas que escolheu no plano, terá a chance de reencontrar seus amores, mas sua jornada será vedada pelo véu da Carne.

Você escreve sua história: o passado, o presente e o futuro. Porém, você está em Deus e não pode escrever sem a ação dele. Não se iluda achando que tem o poder de dominar o mundo, pois sua escrita é uma obra de cocriação. Deus é justo, mas a humanidade nem sempre é.

O que acontece no plano espiritual entre uma vida e outra?

Muitas coisas. Infinitas, eu diria. Você tem um mundo infinito de possibilidades na Terra e um mundo ainda mais infinito no plano astral, o único e verdadeiro plano eterno. As experiências espirituais costumam durar mais do que as experiências físicas, pois o corpo, por sua natureza orgânica, é finito. Algo programado para ter um fim não pode durar mais do que algo destinado a ser eterno.

O espírito vive sua vida com amor, consciência e liberdade, mas sabe que, cedo ou tarde, será submetido a provas, e essas podem incluir a reencarnação. A prova é a única maneira de mostrar a Deus sua evolução e provar o merecimento para ascensão no plano.

Os espíritos reencarnam na Terra para serem avaliados por suas atitudes, vibrações, produções e, principalmente, pela contribuição ao

período histórico em que viveram. Isso não significa alcançar números, mas profundidades.

A recompensa pela prova é a ascensão a planos cada vez mais elevados e próximos de Deus, o Grande Amor. Esses planos quase não têm dor, sofrimento, distância, limitações ou doenças. O amor é abundante, assim como a paz, o silêncio e a cura.

Nestes planos, a natureza não se alimenta mais de si mesma, mas trabalha com um constante fluxo energético que nutre todos os seres. Quando bem avaliado em sua prova, o espírito sobe, por ressonância de sua própria força, que venceu a aprovação na Terra, a níveis mais elevados, como os citados aqui.

No entanto, quando reprova na experiência terrena, caindo em tentações, vícios e prisões mentais de sofrimento, incompreensão e falta de perdão, o espírito pode voltar ao plano espiritual em condição de sofrimento.

A julgar pela produção de carma em suas ações na Terra—causar dor, praticar violência, profanar tudo o que é de Deus—ele pode ser regredido a condições ainda piores do que na Terra. É o caso de Quíron.

Como saber se meu sofrimento é carma ou escolha?

O carma é uma escolha! Seu sofrimento é apenas uma parte das escolhas que você fez. A dor é imprevisível; ela faz parte do constante fluxo de energias no mundo. O sofrimento é a escolha de permanecer na dor.

Você sofre por não achar justo sentir a dor, você sofre por não achar justo carregar o trauma. Você é contra a ação da vida, o fim, o rompimento, mas a dor é um sistema cármico automático. Você a causa, você a nutre; cedo ou tarde, você a recebe.

Este sistema não se limita à finitude da carne; ele atravessa as encarnações. A dor é um sistema cósmico de alerta do distanciamento de Deus e da naturalidade da criação. Queimar-se é ir contra a naturalidade da criação. Cada vez que tocar o fogo, sentirá a dor de ir contra sua essência, assim como o peixe, criado para a água, sente dor ao sair dela.

Queimar alguém gera um efeito cármico poderoso e, naturalmente, quando já não mais lembrar do feito, na mesma condição de vítima que o fez, o sujeito será então queimado.

Você não queimou um culpado, você queimou um inocente, somente poderá compensar carmicamente isso passando por essa experiência na mesma condição de vítima, o que implica, em muitos casos, a penitência sem que o espírito se lembre do delito.

A humanidade esqueceu anos de guerra, anos de tortura, de escravidão e de doença. Este é um planeta em cura, não se engane achando que somos anjos inocentes que nunca fizemos mal a alguém. É quase que inerente a qualquer alma que tenha vivido na humanidade antiga, ainda mais àquelas que ainda reencarnam até os dias atuais, a produção conflituosa de energias cármicas.

Esta não é uma forma de Deus nos punir, mas sim fazer com que tenhamos consciência sobre os nossos atos ao sentir na pele as consequências deles.

É possível mudar o próprio destino?

Evidentemente. Chegamos ao ponto de entender o equívoco que envolve a palavra "destino". A natureza segue um fluxo ordenado e perfeito, guiado por sua essência. Se você regar uma semente, o

destino dela será se tornar uma árvore, e a criação dos seus galhos, folhas, flores e frutos já está programada para acontecer.

Você pode afirmar com certeza que se uma semente está saudável, seu destino é germinar; futuramente, ela vai crescer, seus galhos ficarão cada vez mais grossos e, num futuro ainda mais distante, ela florescerá cores vibrantes, que, por fim, se tornarão frutos doces e saborosos. Se você conhecer a espécie da semente, saberá prever até mesmo sua cor, sabor, tamanho, formato das folhas.

Mas ainda assim existe um ponto chave no código da criação que a torna tão perfeita: a energia do acaso. Esta é a energia do vento, do livre-arbítrio. Esta é a energia que movimenta e bagunça todo o planejamento natural da vida.

Muitos a chamam de Caos, Cronos, mas ela é o que diz que se não houver água, o futuro da semente não existe. Se não houver ar, também não; se não houver terra, idem. Ela garante uma variação tão ampla nas suas formações que nenhuma semente será uma árvore plenamente igual a outra.

Ainda que sejam da mesma espécie, no mesmo solo, com o mesmo vento e a mesma água, cada planta nunca é, assim como toda

criação do cosmo, plenamente igual a outra. Esta força universal criada por Deus, chamada de Acaso, mal vista por muitos, é o que garante a fluidez infinita da abundância, da criatividade e da manifestação.

Afinal, sem o Acaso, tudo seria estático e idêntico, não havendo o movimento da vida. A existência do Acaso, somada à força do destino, gera a perfeita harmonia entre aquilo que é conduzido naturalmente como tendência da vida e a possibilidade de literalmente tudo mudar e ser transformado.

Podemos encontrar as mesmas almas em encarnações diferentes?

Podemos, devemos e vamos! Este é o fluxo natural de atração no universo. A mesma força chamada destino, que impulsiona a semente a germinar e interagir com insetos e animais para polinização, é a que atrai as almas afins sempre que possível.

Deve-se entender também que os indivíduos repetem suas ligações em outros corpos, não apenas por amor, mas também pelo carma que geraram entre si. Todavia, deve-se entender que a força universal do acaso gera novos encontros, novas descobertas e, sem

dúvida, reencontros e redescobertas. A vida é uma constante transformação de si mesma.

Eis um mandamento importante, nunca devemos julgar alguém, agir de forma prejudicial a outrem ou ainda reduzir este ser a sua existência carnal, pois nunca sabemos quem este pode ser, inclusive sua história conosco. Frequentemente estamos diante das mesmas consciências em corpos e papéis diferentes, nos ensinando como Amar, como compartilhar e respeitar.

As pessoas que cruzam nosso caminho são reflexos de partes nossas que precisamos reconhecer, curar ou despertar. Cada encontro é um espelho. Aquilo que observamos nos outros nos diz algo sobre nós mesmos. Isso se estende para tudo o que sentimos. As conexões humanas são instrumentos de autoconhecimento.

As pessoas são como faróis no mar da nossa alma, iluminando territórios internos que talvez nunca explorássemos sozinhos. Elas nos desafiam, nos acolhem, nos machucam, nos amam — e, em cada uma dessas experiências, deixam pistas sobre quem realmente somos.

A diversidade das pessoas existe porque somos múltiplos. Não viemos à Terra para apenas sermos, mas para nos descobrirmos. E como nos descobrir sem o contraste do outro?

Imagine viver numa sala branca, sozinho, sem espelhos, sem sons, sem trocas. Como você saberia quem é? A alteridade — a existência do outro — cria a fricção necessária para que a alma se reconheça.

E o amor? O amor é a força que costura tudo isso. Não falo só do amor romântico, mas do estado de amor. Ele é o ímpeto que nos faz buscar conexão, que nos permite acolher e perdoar. O amor é o que nos lembra que, apesar da separação aparente, no fundo, somos todos expressões de uma mesma energia divina.

A vida é uma grande dança de encontros e desencontros, onde cada passo nos aproxima mais do entendimento de que nunca estivemos separados de nada. O outro é, no fim, uma parte de mim que eu ainda não conhecia.



CAPÍTULO 4

Sexo, diversidade e espiritualidade



O sexo nos aproxima ou nos afasta de Deus?

Existe sexo sagrado?

Você nunca esteve verdadeiramente distante de Deus; essa é a maior ilusão da mente humana. O sexo pode te aproximar mais de si mesmo e, também, do outro. Isso pode ser algo maravilhoso ou seu declínio.

Os fenômenos no mundo não são intrinsecamente bons ou ruins, mas carregam energias que você pode usar de forma equilibrada ou prejudicial. O sexo é a força universal, criada pelo Todo, destinada a garantir a perpetuação da vida.

A vida, enquanto existência total e não apenas carnal, foi concebida para ser prazerosa e amável; por isso, o sexo carrega o potencial infinito de ser igualmente prazeroso e amável. Nada na criação de Deus é naturalmente ruim ou destinado a te afastar dele; porém, o sexo, assim como a vida, também apresenta desafios.

O sagrado e o profano são conceitos moldados pela mente humana. Existe o sexo, e você pode praticá-lo de forma sagrada segundo sua concepção, mas, ainda assim, tal prática pode ser vista como profana pelos outros.

Consideremos que o sexo é uma força universal divina, criada para multiplicar a vida e gerar prazer por meio das conexões. Aqui chegamos ao ponto central desta discussão: quando nos questionamos sobre a função de algo no mundo, basta observarmos sua natureza para encontrar a resposta.

O sexo possui o potencial de gerar vida, prazer, conexões, criações, vínculos e trocas. Essa é sua função sagrada. O sexo que não gera vida, prazer, conexões, vínculos ou criações, ele pode ser considerado o "sexo profano". Quanto mais benéfica e saudável for a troca, mais nos aproximamos do sexo sagrado.

Como lidar com a culpa e o desejo na espiritualidade?

Na espiritualidade, não há culpa e desejo; na espiritualidade, há amor pleno e abundante. Se seu desejo fere a você e a outros, então você está doente. Mas se seu desejo gerar culpa, então você não precisa lidar com a espiritualidade.

Você precisa lidar com o seu ego. Seu ego certamente lidará com suas questões sociais e culturais, especialmente familiares, para compreender a razão da sua culpa.

O mundo é o todo e o todo é desejável. O poder de atração recai sobre todas as forças universais, não há uma força sequer que não possa atrair ou ser atraída por outra, pois essa é a natureza de Deus: as coisas se atraem pois não são de fato separadas.

Sendo assim, não há sentido em sentir-se culpado por atrair ou ser atraído por quaisquer forças, há, no entanto, a auto responsabilidade de interagir com o outro.

Pornografia, poliamor e celibato: o que dizem os espíritos?

A pornografia é um ritual moderno de dissociação. Permite ao inconsciente explorar fantasias sem presença, sem vínculo, sem entrega. Traz o alívio rápido e vazio de quem deseja o prazer, mas teme o encontro. O desejo se realiza no outro como quem assiste a si mesmo de fora, num corpo que não é seu.

Você, enquanto consciência, acredita ser apenas corpo, mas sente prazer ao observar o prazer alheio porque, no fundo, nunca houve separação. A pornografia, assim como outras forças de apelo viciante, não é um mal em si. Mas se torna armadilha quando usada como fuga.

Para os espíritos, ela é um anestésico — sobretudo masculino — que, embora alivie, também drena. Como o álcool ou outras substâncias, esvazia o campo vital com o tempo. Não a julgamos como erro ou pecado, mas como um espelho de algo mais profundo: a dificuldade de amar com alma.

O poliamor já é o estado natural da vida. Você deveria viver uma vida pautada no poliamor, no amor a tudo e a todos, pois a energia de Deus é amor puro e infinito a todos. Então, amar é, acima de tudo, um estado de ser e viver.

Você ama o sol que te ilumina, ama a água que te hidrata, ama cada alimento no seu prato e ama todos os irmãos, animais e vegetais que fazem parte da sua trajetória de vida. Mas, da mesma forma que tudo é o Todo, ele também é uno. Então, o Todo não precisa de nada além de si mesmo.

O Uno amor já é uma tarefa difícil, o amor múltiplo, sem dúvida, ainda mais desafiador. Não seja tolo acreditando que o sexo com várias pessoas é sinônimo de poliamor. Se você as ama de verdade, e essa é sua natureza divina, seja feliz nessa manifestação. Certamente, seu propósito é doar amor aos outros, mas não se engane sobre o amor.

Se você sabe que só é capaz de amar verdadeiramente uma única pessoa, então se concentre mais na qualidade do seu amor e em amar quem você deve amar. Seu destino ou acaso é amar essa única pessoa, e certamente essa pessoa é a que mais precisa do seu amor nesse momento da sua evolução.

Enquanto amamos alguém, seja em sua presença física ou não, estamos emanando a mais poderosa fonte de cura para alguém que Deus designou para ser curado através da nossa energia. Se você só consegue estar no uno amor e ama somente a si mesmo, respeite sua natureza e faça isso por bem, pois certamente você é a pessoa que, nesse momento da sua trajetória evolutiva, necessita de mais amor.

A vida é muito mais sobre a qualidade, a profundidade e a entrega no amar do que sobre a quantidade.

Por fim, o celibato é um movimento de conservação de energias muito interessante, que pode ser praticado de forma temporária ou permanente. Eis um caminho muito bom para concentrar energia em outras áreas da vida além do sexo, fluindo nossa energia de vida e cocriação para outros campos de manifestação.

O celibato tem como benefício também o autoconhecimento, já que não está mais sob influência da energia de terceiros. Todavia, hei de lembrar que tudo na criação tem um propósito, e nada pode ser negligenciado totalmente pela eternidade. Lembre-se: você é um ser sexual.

O espírito é essencialmente feminino ou masculino?

Entendemos que o espírito não possui sexo biológico, pois não há corpo. Tampouco possui gênero, uma vez que não há mente cerebral. Ele é uma consciência, um campo energético composto, em termos quânticos, por dois pólos energéticos que denominamos masculino e feminino; positivo e negativo; interior e exterior.

Não existe espírito dotado de um único polo. Isso seria o equivalente a um buraco negro, a ruptura do código binário — o instante em que Deus deixaria de ser algo além de si mesmo, sem contraste entre criador e criação, dia e noite, quente e frio, luz e trevas.

A projeção do pólo de luz sobre o pólo de escuridão gera a manifestação de todas as cores, desdobrando-se em um espectro infinito e dando origem à vida como a conhecemos.

Toda a criação de Deus se fundamenta em sua polarização. Para que haja reflexo, é necessário que existam dois pólos — eis também o motivo pelo qual a humanidade é feita à imagem e semelhança de Deus.

Para que o Todo se projete enquanto algo diferente de si mesmo, é necessário contraste, o que implica a criação de um polo alternativo, que se diferencia do original, mas que no final retorna a ele, seu suposto vácuo.

O espírito, enquanto projeção contrastada de Deus, será sempre constituído desses dois pólos que, por lei divina, sempre irão se atrair.

O espírito não tem uma única forma, não tem genitais e nem mesmo pode mais ser chamado de humano, pois não tem mais, de fato, o corpo que o represente como tal; ele retorna, então, ao seu estado de consciência.

Mas você deve estar se perguntando: por que os espíritos se manifestam como homens ou mulheres, especialmente em terreiros e religiões espiritualistas? Você pode também se questionar: por que espíritos que encarnam em corpos sexuados podem querer mudar seu sexo, sendo assim chamados de transsexuais? Como poderia esse espírito não ser feminino em essência se ele não se vê fora de uma mulher?

A resposta não está na ideia de que existem espíritos essencialmente femininos ou essencialmente masculinos, mas sim nas preferências e amarras que carregamos ao longo de nossas vivências.

De fato, existem consciências que preferem construir sua manifestação com bases mais femininas ou masculinas, isto é, se identificam com um sexo mais que o outro. No entanto, todos dependem, no final, dos dois pólos.

Você precisa aceitar o quanto antes a realidade da vida, aceitar o feminino e o masculino, curá-los. Essa energia está em você, em seus pais e em seu parceiro(a). Não tente reprimir ou negar o seu lado masculino ou feminino, tampouco negue o do outro. Seja você encarnado como homem ou mulher, aceite sua outra polaridade, ela é o segredo do seu equilíbrio.

A ideia de um ser somente masculino ou somente feminino é ilusória. Não existe ser ou existência na grande manifestação que não carregue ambas as polaridades em sua existência, pois esta é a receita base de toda a manifestação da vida. Sempre haverá dois pólos.

Os ideais de masculino e feminino culturalmente construídos não são exatamente a projeção da realidade na natureza. As concepções de heterossexualidade, bissexualidade ou homossexualidade só existem, de fato, quando olhamos restritamente pelo olhar da matéria. Todo ser com o qual você se relaciona será homem e mulher, pois essa é a receita da criação.

Para compreender melhor o que são o feminino e o masculino enquanto forças universais existentes, imagine uma célula. Uma grande bola de luz, uma grande bola de energia. Uma célula única.

Essa célula única é o que chamamos de Deus — o onipotente, onipresente.

A partir do momento em que essa célula decide se reproduzir, se manifestar, se desdobrar em algo além dela mesma, ela se divide em duas. Essas duas células que surgem a partir dessa divisão são o que conhecemos como masculino e feminino e darão origem a todas as outras divisões que compõem o mundo. O feminino e o masculino são apenas referenciais — nomeações simbólicas dessas forças.

Uma delas é Deus em essência, a raiz de Deus: o feminino. Por isso, Deus, na antiguidade — sobretudo no período que o homem considera como pré-histórico — era cultuado como mulher. Compreendia-se que os valores femininos — como a delicadeza, a terra, a fecundidade, a gestação, o amor, a doçura — representavam esse lado primordial de Deus. Esse lado primeiro, que um dia foi uma única célula, a célula mãe, e agora se divide em duas.

O masculino, então, seria essa segunda célula, criada a partir da divisão da primeira, que é o feminino. Por isso, quando encarnarmos na Terra, sempre viremos da fêmea. Porque a fêmea representa a origem. O que chamamos de feminino é a expressão primordial dessa célula primeira.

Ela se utiliza da divisão que gerou — o macho, como uma extensão de potência , um desdobramento dela — para gerar ainda mais vida. Essa é a face masculina. É por isso que nascemos da fêmea: porque todos carregamos o feminino.

Todas essas configurações energéticas acontecem em um nível astral muito além da capacidade de compreensão humana. No entanto, ao olharmos para a projeção material — o nosso corpo microcosmo — podemos compreendê-las como reflexo do maioral presente não somente em nossa anatomia, como também na genética.

Na realidade espiritual, mental, emocional e na própria matéria, masculino e feminino são faces presentes em todos os seres, tal qual a luz e a sombra, o reflexo da expressão de Deus.

O sexo biológico e a orientação sexual são escolhidos antes de encarnar?

Em muitos casos, sim. Mas não é raro um espírito ser compelido a encarnar com orientação sexual, gênero ou sexo biológico específico e não opcional, sobretudo quando responde carmicamente por seus feitos.

Todos os espíritos estão sujeitos a encarnar como homens ou mulheres, a depender de muitas questões que podem ir desde sua preferência e identificação até a necessidade de aprendizado que, muitas vezes, naquele momento, somente um dos sexos pode fornecer.

Há também as necessidades de resgates cármicos que, em muitos casos, também levam os espíritos a assumir um sexo na Terra como forma de equilibrar suas polaridades energéticas.

A julgar por sua condição e necessidade de aprender com alguma polaridade, o espírito pode encarnar em um sexo biológico. Seu desejo e orientação sexual também guardam chaves evolutivas que podem ser ativadas na atração pelo outro ou pelo mesmo sexo.

A homossexualidade costuma ser uma necessidade maior de aprendizado, naquele momento da evolução, em relação a um pólo específico, afinal a alma necessita ser e ter como parceria/polaridade complementar, o mesmo sexo.

Suas relações cármicas podem ocorrer com almas que encarnarão como homem ou mulher, a depender de diversos fatores, incluindo a necessidade do espírito, seu aprendizado e, em muitos

casos, sua vontade. Frequentemente, isso pode levá-lo a amar um espírito em um corpo masculino ou feminino.

O sexo no qual o espírito encarna e o(s) sexo(s) pelo qual ele se atrai possuem forte ligação com o propósito de aprendizado naquela encarnação e podem sinalizar um aspecto da alma a ser trabalhado.

O que você identifica como "você" e o que você identifica como desejo são narrativas profundamente ligadas ao seu propósito nesta vida, não apenas no sexo, mas em todos os aspectos da sua jornada.

Todavia, é preciso entender que, da mesma forma que se pode mudar de sexo biológico e gênero de uma encarnação para outra, também se pode mudar de orientação sexual. Há situações em que há escolha no plano espiritual e há situações em que não. Tudo sempre ocorre para o melhor aproveitamento daquela consciência em sua experiência encarnatória.

É possível também que você veja as pessoas que ama em outros corpos, até mesmo casais que invertem seus corpos por pactos de fidelidade: o homem retorna em corpo de mulher, enquanto a consciência que assumira o feminino anteriormente agora assumirá o corpo de homem.

Essa pode, inclusive, ser uma prova de evolução na jornada das almas dos amantes para que ascendam juntas a planos melhores. Para provarem e fortalecerem seu amor, espíritos podem encarnar como pares em diferentes contextos e eventualmente inverterem seus papéis: seus sexos biológicos, encarnarem enquanto casais homoafetivos, de idade e etnia diferentes ou até mesmo em relações afetivas não sexuais, como a maternidade e a paternidade.

Existem almas doces e femininas, meigas e delicadas. Muitas dessas não se atraem pela energia solar, masculina. Sua fragilidade é tamanha que somente a relação entre o feminino pode preencher sua alma naquele estágio evolutivo. Há uma negação dessas almas em assumir e aceitar seu lado masculino.

Da mesma forma, existem as consciências solares, masculinizadas, que costumam venerar a força e a brutalidade na carne, a intensidade da manifestação. Essas forças naturalmente se atraem, mas há o caso das almas solares que não aceitam o feminino.

Elas desejam erradicar o lado feminino da existência e venerar somente o masculino, pois, assim como as almas femininas, não

conseguem aceitar sua dualidade natural e conseqüentemente, seu lado feminino.

Toda manifestação é dual quando projetada na matéria, e a alma que está em verdadeiro equilíbrio com o Divino é aquela que aceita ser feminina e masculina, aceita desejar e amar o feminino e o masculino.

A maneira como essas forças se dividirão entre sua identidade e sua orientação sexual será sempre com o propósito de equilibrar aquela energia em seu ser.

Se você é homem, existe algo sagrado em ser homem que você precisa aprender. Se você é mulher, há algo sagrado em ser mulher que você precisa aprender nesta vida.

Se o seu desejo sexual é por homem, aceite-o, ame-o e ame o homem que Deus lhe der para amar. Se o seu desejo sexual é por mulher, aceite-o, ame a mulher que Deus colocar no caminho do seu coração. Sua única função é amar e ser amado, dar e receber.

Se sua identidade não é masculina nem feminina, tenha a certeza de que este é o ensinamento com o qual você precisa aprender

muito. Se seu desejo sexual é por ambos os sexos ou sem esta polarização, ame o ser que Deus colocar em seu caminho e honre sua existência ao lado dele.

Você é livre para ser quem quiser ser, amar quem quiser amar, sentir prazer como quiser sentir. Você apenas deve caminhar, como em tudo na vida, pelo caminho da luz, respeitando tudo e todos no mundo, incluindo a si mesmo.

O amor no plano espiritual nem mesmo é visto através do sexo; o amor é visto através do sentimento e da vibração que conecta dois seres que podem ou não se relacionar sexualmente.



CAPÍTULO 5

Magia e Espiritualidade



O que é a magia de verdade?

O termo magia tem duas facetas muito importantes na Terra. De certa forma, ele serve como um consolador para enfrentar a realidade ou, ao menos, a concepção de realidade humana: o mundo tido como nu e cru, friamente racional. A magia é, então, o belo, capaz de combater o monótono sem cor.

Existe também a faceta da fantasia, na qual a magia é vista enquanto gênero literário de ficção. Não é dessa magia que falo; essa magia é uma criação humana para despertar o sentimento lírico de entretenimento.

No entanto, temos um ponto que, de fato, nos conecta ao verdadeiro: a Magia nasce no campo do sonho, da imaginação, do desejo, da crença em sua existência, da ação direcionada – um feitiço ou encantamento representa uma ação muito direcionada – e na fé do todo. Independentemente de qual Magia estejamos falando, estes são os gatilhos disparados na mente humana.

Perceba que nesta palavra "Magia", na qual a mídia de massas coloca seu brilho comercial, temos muitas outras palavras-ingredientes que revelam que a Magia é um conjunto maior de práticas, sentimentos e ações.

Você imagina uma grande casa produzindo lindos doces que encantam e chamam a atenção. Aquilo passa a ser um sonho para você, pois percebe que, assim, seria realizado no trabalho terreno.

Aquele sonho que antes era só uma imaginação tornou-se, então, um desejo. Você analisa suas condições materiais, capacidades e habilidades – os feitiços que você sabe, seus póis mágicos e ferramentas – e, então, percebe que não há garantia de o seu negócio dar certo e também percebe que não há garantia de fracasso.

Você percebe que a ideia de garantia não existe. Você decide crer que é possível e somente quando você acredita é que age de maneira direcionada: você sabe do que precisa – os ingredientes, os tijolos, as portas. Você entra no campo da ação, e a ação gera a manifestação.

Quando você menos espera, os tijolos viram paredes e os ingredientes, belos doces que atraem olhares famintos; mas tudo é sempre muito desafiador. Não basta erguer; é preciso manter. E mesmo depois de manifestar, você ainda não tem garantia de manter seu negócio.

Ele fica de pé, ele se mantém firme porque você acredita fielmente que Deus ou o sobrenatural o ajuda. Você crê no bom funcionamento do todo, você acredita nele, e isso mantém este sistema retroalimentado.

Cada elemento mantém o outro de pé. Você está com sua casa de doces em pé, você segue imaginando novas criações, você as acha incríveis e sonha em colocá-las em prática, você formula mais um desejo, mais uma ação e, quando menos espera, novos doces são manifestados.

Sua fé de que tudo vai fluir para o bem é o que o mantém. Ela nutre toda uma cadeia de outros sentimentos que mantém a fórmula da cocriação junto de Deus.

No entanto, quando você não pode mais imaginar porque sua mente está inquieta, quando você não pode mais sonhar porque o mundo destruiu suas fantasias, quando você não pode mais desejar porque a dor de estar no presente não o permite, quando você não pode agir, todo o seu ciclo de manifestação se quebra.

A todo momento, forças espirituais atuam na Terra para que coisas boas e ruins aconteçam. Os anjos e os espíritos de luz estão

sempre a postos para ajudar os verdadeiros amantes da Terra a realizarem os seus sonhos, a crescerem, a evoluírem e a prosperarem, bem como a encontrarem seu verdadeiro amor.

Os espíritos sem luz, no entanto, também estão a postos, plantando obstáculos e desafios para o impedirem de crescer, pois este é o papel das trevas no mundo: desafiá-lo.

Feitos incríveis podem ser gerados na matéria por ação de espíritos, assim como muitas das construções arquitetônicas da humanidade antiga; mas há de se compreender que somente as brechas que o encarnado abre em sua vida terrena podem, de fato, abrir as portas das manifestações e interferências de espíritos na matéria, sejam estas manifestações de luz ou de escuridão.

A Magia pode, então, ser entendida como a força que o universo emana para nos auxiliar em nosso processo de cocriação e manifestação divina, no caso da Alta Magia da Luz; ou um desafio lançado pelo lado escuro do mundo para nos atrapalhar, a Baixa Magia da Escuridão. Ambas estão relacionadas ao ciclo da manifestação; ambas dependem da ação dos encarnados.

Existe magia branca e magia negra?

Nossa obra respeita e honra todas as tradições de matriz africana, preta, indígena, branca, oriental ou qualquer outra que seja de natureza humana e divina. Levando isso em conta, não utilizamos termos como Magia Branca e Magia Negra.

Para evitar confusão entre os termos e garantir que não haja prejuízo de valor, nem que nossos queridos leitores se sintam discriminados, optamos sempre por usar Alta Magia de Luz e Baixa Magia de Trevas ou Escuridão.

Assim como todas as criações do Todo, qualquer fenômeno existente neste universo terá sua respectiva polaridade. A polaridade que concebemos na Terra como Bem é aquela que vive e vibra nos preceitos de Deus, mas sofre ao enfrentar os obstáculos do mal e da separação divina, tornando a vida em prol do bem uma constante vigília para que o ser não caia em sofrimento.

A polaridade conhecida como Mal, ou negativa, é aquela que não segue os preceitos Divinos. Ela existe porque Deus nos deu o livre-arbítrio, inclusive de não comungar junto a Ele. No entanto, o filho que alcançou a verdadeira sabedoria compreende que não há realidade fora de Deus. Se o mundo é uma história, Deus é o livro,

com a capa e as folhas. Você pode escrever o que quiser, mas tudo só pode ser escrito no livro. Não existe página fora dele.

A polaridade negativa está, portanto, constantemente sendo vítima de si mesma. Você pode viver nessas polaridades, mas raramente conseguirá sustentar uma vida em ambas. Também pode praticar Magia em qualquer uma delas. Não é sobre a cor da Magia, mas sobre os preceitos utilizados.

Toda ação gera uma reação proporcional. No momento em que você cozinha sua refeição, pode fazê-la com magia e amor, e aquilo que seria um simples jantar se torna um belo banquete; este banquete atrairá tudo o que precisa.

Você também pode fazer algo horrível e desleixado; pode até envenenar a refeição de alguém. Nunca foi sobre cozinhar, sempre foram as suas intenções manipulando elementos da matéria, ou não, com sua intencionalidade e responsabilidade. Então, faça uso responsável dela.

Podemos aprender a lidar com espíritos no dia a dia?

Perfeitamente! Não se aprende a lidar com espíritos — você lida com eles o tempo todo. Você aprende a se tornar sensível a ponto de perceber sensorialmente a presença dos espíritos, mas eles sempre estiveram ali, o tempo todo, acreditando ou não.

A criação de Deus não é submissa à limitação da sua imaginação ou da sua crença; você interage de maneira orgânica, quântica e energética a todo momento com o plano espiritual. Você está no plano espiritual, você está contido nele, e você é ele.

A carne é um desdobramento finito do espírito e, enquanto você estiver encarnado, sua consciência deve habitar o plano carnal, pois a encarnação tem propósito na jornada do espírito. Mas há de se entender que a comunicação com o plano espiritual terá sempre alguma limitação, uma barreira que naturalmente "divide o vivo do morto".

Sendo assim, a abertura de portais de comunicação, incorporação e contato espiritual devem andar sempre alinhados com

os afazeres do filho na Terra, pois é esse o propósito de sua vida em Carne.

Não pode este, o filho, querer habitar mais o plano espiritual que o material, pois esta será então uma mensagem ao universo de que o filho não mais precisa da Carne e sua vida na Terra não justifica mais o oxigênio, a água, o alimento, ou qualquer outra força de ordem material que o mantenha na vida Terrena.

Não desista da vida! Não desista do seu corpo! Ele é perfeito! Ele é um templo sagrado, uma força capaz de executar movimentos com uma precisão incrível, processar múltiplas informações em frações de segundo, captar passagens em alta definição, agir, produzir, manifestar e sentir muito prazer com isso.

Você é uma consciência, um espírito que habita um corpo; este momento é sua vida na Terra e você desejou ou necessitou estar aqui. Você pode não se lembrar, mas você veio curar algo em você, seja uma limitação, uma dor, uma mágoa do passado, uma relação ferida, arrependimentos, penitências, amor.

Muitos de nós estamos por amor, para protegermos aqueles filhos queridos que sofrem com a dor do resgate de suas feridas na Terra.

Então aproveite, aproveite ao máximo sua experiência, aprenda o máximo que você puder com ela e utilize sua via de comunicação com o plano espiritual com muita responsabilidade e moderação.

Tenha o plano espiritual enquanto uma inspiração de retorno, como um guia, uma diretriz que é o único caminho verdadeiro que leva a Deus, ao bem, ao amor.

Utilize da sabedoria espiritual para viver melhor na Terra, use sua magia pessoal para atrair abundância, mas não use o plano espiritual como refúgio. Não o use como escape da carne, pois assim você está se desviando do seu propósito carnal, você está desperdiçando algo muito precioso.

Você acha dinheiro valioso, assim como o ouro e as pedras preciosas? Mas já parou para refletir sobre o valor do oxigênio que recebe todos os dias? Já parou para pensar no valor da água? De seu alimento? Muitos sofrem na Terra por não os terem.

Você em algum momento esteve no controle disso? Lembra-se quando ascendeu seu coração ou apertou o interruptor da mente? Você nunca controlou o essencial que te mantém vivo.

Você nunca controlou o núcleo do seu ser, porque você nunca controlou o oxigênio do mundo. Todo dia, quando você dorme, você não controla se irá acordar no dia seguinte.

Se você parar de tentar controlar tanto a vida, aprenderá a fluir com mais equilíbrio nela, valorizando todo o investimento diário que Deus faz em você. Você é um conjunto de muitos componentes, ações e reações alquímicas complexas, não mais, um dos organismos mais complexos do planeta Terra. Valorize essa oportunidade.

Você retornará ao plano espiritual em um momento desconhecido, que pode ser breve ou demorado. Você passará muito tempo no plano espiritual até ter esta oportunidade novamente. Você terá todo o apoio e o suporte do plano espiritual nesta fase, mas não queira viver a vida fora dela, isolado no plano espiritual; somente os espíritos doentes habitam essa frequência.



CAPÍTULO 6

Ayahuasca e outras Medicinas da Floresta



O que a ayahuasca realmente ensina?

Ela ensina a Vida e a Morte. Não por acaso, sua alquimia manifestada em matéria — seus componentes químicos, especialmente a Dimetiltriptamina (DMT), conhecida como a molécula de Deus — assemelha-se à alquimia dos corpos ao encarnar e ao desencarnar.

Você nasce com a sensação de estar descobrindo um novo mundo, com o coração limpo, sentindo o ar e o aroma das coisas ao seu redor. É como estar nu diante da vida, completamente entregue a ela. Você ainda não odeia, nem tem mágoas.

A ayahuasca te leva a este estado: o seu estado puro, natural, mais infantil e primitivo, no qual tudo o que sente e pensa é verdadeiro, e ainda não há ego capaz de enganar ou dissimular verdades.

Ela pode te levar ao seu nascimento e, conseqüentemente, a todos os seus renascimentos. Ser Deus em essência, amar de forma fluida, sem obstáculos, o verdadeiro coração puro de uma criança.

Ela também pode te levar à sua morte, e a todas as mortes que você precisa trabalhar a aceitação. A morte é o renascimento no plano espiritual.

Este é o segredo pelo qual a Ayahuasca consegue ser o nascer e o morrer, e é por isso que seus níveis de Dimetiltriptamina também se elevam naturalmente nesses momentos. Você está diante do mesmo fenômeno: a transformação, a mudança, a passagem.

A morte nos coloca diante de questões cruciais e delicadas, como o desapego, o encerramento, a partida. Assim, pode também ser desafiadora sua experiência com a cura. A ayahuasca pode te ensinar muitas coisas — infinitas, eu diria —, mas essa não é sua única função. Ela também abre sua visão para que você enxergue além do véu.

A ayahuasca é uma consciência vegetal Divina, altamente poderosa, mas é preciso entender bem a diferença entre essa força e o líquido material o qual se bebe. O segredo da alquimia está sempre na Alma. A química é apenas o meio pelo qual o Sagrado busca chegar até você.

É preciso entender que há uma consciência e uma egrégora de cura muito poderosa ligada à Ayahuasca e que esta força mobiliza

também a ação de muitos espíritos e seres de luz. O respeito e a devoção a essas forças devem guiar o propósito de qualquer experiência de expansão com enteógenos.

A Ayahuasca é um espírito com o qual nos sintonizamos com o auxílio do chá, mas temos também nosso dever no processo, que é a disciplina da mente, a constante oração, a entrega com confiança e a vibração incessante no amor.

Cuidado ao julgar uma experiência com expansores de consciência; antes de mais nada, é preciso verificar se esses e muitos outros elementos estão alinhados. Ela te conecta com a Vida e com a Morte, mostrando-lhe o Todo, a visão una. A partir disso, muitas coisas são reveladas e curadas.

Existe um risco espiritual no uso das medicinas?

Existem riscos em todas as práticas da criação. Os riscos aumentam quando surgem do uso ignorante de forças espirituais e alquímicas, especialmente aquelas pouco compreendidas pela humanidade.

É essencial compreender que os cuidados a serem tomados começam com a origem da substância, sua concentração, a condição do espírito e seus corpos mental, emocional e físico, mas, acima de tudo, a intenção por trás do consumo.

A intenção é o que separa o rezo ancestral da mera viagem delirante. Por isso, o propósito deve ser sempre o primeiro elemento rezado em uma consagração medicinal. Quando você direciona sua experiência para a cura, forças universais se mobilizam em seu auxílio, oferecendo apoio e assistência espiritual.

A firmeza e a sustentação daquele momento também devem ser bem ancoradas, não apenas em guardiões espirituais e rezos, mas também em guardiões encarnados que cumpram a missão de cuidar do outro, estando ancorados na força da fé, da harmonia, da limpeza e da transmutação.

Por fim, a entrega com o coração aberto e gratidão é a chave final para uma boa experiência, sem riscos. É preciso confiar no que se reza, confiar em Deus e nas forças universais sagradas, acreditar que você está ali para se curar e que a dor de mexer na ferida é apenas uma etapa necessária para sua completa libertação.

Qual é o papel da cannabis na vida humana?

A Cannabis, conhecida religiosamente como Erva de Santa Maria, assim como muitas outras Plantas Sagradas da humanidade, teve sua história consideravelmente afetada pelo consumo humano, popularizando aquilo que, na antiguidade, era sagrado, agora como um entorpecente comum em centros urbanos.

Mais uma vez, estamos diante de um clássico dilema da humanidade: a responsabilização do mundo externo pelas reações internas causadas no ser.

Você pode ter uma infinidade de plantas ao redor de alguém que não as aprecia no consumo, talvez apenas em sua beleza. Perceberá, então, que pouco importam a esse alguém os alcalóides da planta. Ele irá regar suas mudas, nutrir seu solo e contemplar o desabrochar de suas flores tal qual faria diante de qualquer espécie.

Mas aquele sujeito que aprecia sua consagração alquímica certamente verá na plantação muito mais do que galhos, folhas e flores. Buscará a expansão da consciência por meio da alquimia vegetal.

Entretanto, não estamos aqui falando deste uso quase utópico. Estamos falando de um enquadre social muito mais grave, onde adictos passam a exercer dependências de todos os níveis — físico, emocional, mental e espiritual — e a alimentar um sistema criminoso de comercialização.

Nada disso está no DNA da semente. Ela não é, naturalmente, uma questão social humana. É uma planta natural, fornecida pela mata, que, assim como todas as espécies, revela a infinita maravilha que é Deus e cada detalhe de cada ser em sua criação.

A sociedade humana, especialmente a brasileira, foi quem criou uma questão social em torno de uma planta. O propósito existencial da Cannabis na humanidade é o de alívio e acolhimento emocional. Seu poder está centrado em proporcionar à humanidade o alívio das angústias e aflições inerentes à vida carnal.

Esse alívio ocorre não somente por meio da regulação hormonal e alquímica que se dá nos corpos humanos e do profundo estado de relaxamento e transe ao qual pode induzir, mas também por seu espírito amoroso e acolhedor, fortemente cativante e que produz, na consciência, a sensação de um mundo mais leve, belo e vívido, sem

as barreiras e dores do ego e do sistema, em semelhança mais próxima ao que é o mundo espiritual.

Nosso grande questionamento repousa sobre a necessidade humana de acionar esse recurso de maneira tão desenfreada. O que estressa e aquece a consciência humana a ponto de provocar a busca constante por essa sensação de alívio? Note que essa angústia não é preenchida somente com a Cannabis; na realidade, ela é preenchida com tantas outras substâncias de origem natural, sintética ou até mesmo digital.

Essa não é uma questão sobre o papel de uma planta. O papel de qualquer ser na natureza não deveria ser uma preocupação humana. O papel da humanidade na vida dos seres deveria ser, de fato, uma preocupação.

Está em nossas mãos transformar o poder de uma planta em cura para males de todas as ordens que afetam nossa sociedade. Está em nossas mãos o poder de invocar o grande espírito para, através daquela planta, alcançarmos a cura, o alívio, a libertação do sofrimento e a renovação da alegria.

Mas muitos, na Terra, ainda seguem colhendo essas mesmas plantas e as utilizando como entorpecentes, pois não desejam verdadeiramente se curar. Sua intenção é a anestesia, a fuga de encarar os desafios da sua evolução.

Seja no contato com a Cannabis, seja com outras plantas, as chamadas medicinas da floresta, nossa preocupação deve estar em entender a angústia humana e como curá-la, compreender o motivo da necessidade de fuga constante e solucionar as questões que abrem margem para sistemas criminosos se beneficiarem dos frutos de um ser que inicia sua vida como uma simples semente.

Nossa atenção deve estar em aprender a realizar o consumo cada vez mais consciente dessas plantas, com respeito, amor, responsabilidade e disciplina. Isso inclui o avanço da ciência em entender a fundo as boas práticas na interação entre humanos e vegetais.

Por fim, a Cannabis, até onde nos é conhecido espiritualmente, terá um papel fundamental nas sociedades humanas no combate à epidemia de transtornos mentais, sobretudo àqueles ligados à ansiedade, à angústia existencial e a outros quadros mentais de

sofrimento — fator fortemente associado à dificuldade de estar conscientemente presente no momento atual.

Será também forte aliada no movimento de cura do planeta diante das ondas de desencarnes em massa autoinduzidos (suicídios), que assolarão a Terra no colapso de sua sociedade consumista e contribuirão para a grande limpeza do planeta.

É possível expandir a consciência sem enteógenos?

Perfeitamente. Muitos são os caminhos que levam à expansão da consciência. Eu diria, aliás, todos os caminhos. A expansão é um movimento natural de Deus, que atua em cada parte da criação.

Você pode expandir sua consciência sem enteógenos, através do próprio estudo, da oração, da vida dedicada ao amor, em uma viagem e, sobretudo, em um livro.

O que você não pode, sem enteógenos, é proporcionar a si a cura e a experiência transcendental de êxtase que essas alquimias proporcionam. Seria o mesmo que dizer que você pode se hidratar sem ingerir líquidos.

Você tem a opção, concedida por Deus por meio da lei do livre-arbítrio, de trilhar uma jornada de expansão de consciência. Essa jornada está ligada a você, às suas dores, às suas dúvidas e aos seus desejos. Nessa caminhada, você encontrará sinais, mensagens e ensinamentos por toda a parte, especialmente nos detalhes do dia a dia.

Os acontecimentos da sua vida guiarão sua trajetória. Nela, você pode escolher se associar a enteógenos ou não. Há também os casos que, por cautela e precaução com a própria integridade do espírito, o uso dessas alquimias é restrito. Todavia, os que delas fazem bom uso, com disciplina, consciência, amor e respeito, estão, na realidade, conectando-se consigo mesmos em profunda meditação.

O enteógeno expansor de consciência não é um elemento isolado. Ele está atuando em um sistema muito complexo de outras substâncias chamado corpo humano. Nesse sistema, substâncias são produzidas e excitadas imediatamente em resposta a emoções e pensamentos.

Sua experiência de expansão com enteógenos é resultado da interação de forças alquímicas com o conjunto existencial complexo

que é você: seus corpos físico, emocional, mental e espiritual, e todo o conteúdo que você nutre neles, pensamentos, memórias, sentimentos.

Toda molécula no mundo é sagrada e, assim como cada elemento, não é propriamente boa ou má, mas serve à disposição da criação. Todo elemento e, posteriormente, seus derivantes vêm da manifestação de energias cósmicas.

O uso direcionado ao propósito da consagração em rezo, na intenção sempre da cura e na busca pela verdade de si mesmo, dará bons frutos, gerando atmosferas de luz, limpeza, bons sentimentos e processos intensos de cura.

Saberão aqueles que a força de qualquer expensor se manifesta somente em sua real soberania quando esta é invocada com o propósito da cura. Quando feito o oposto — o uso banalizado —, ela se apresenta apenas em sua versão química, que quase nunca costuma ser agradável sem o apoio da força espiritual.



CAPÍTULO 7

O Trabalho, o Dinheiro e a Abundância



Estamos no século XXI e ainda me impressiono ao ver como a escravidão assola a humanidade de forma mais disfarçada do que nunca. O sistema que antes ostentava impérios erguidos na escravatura, como foi o caso de Roma, usurpou também a pele negra, posteriormente, para justificar sua retroalimentação canibal. Eles pegaram os mesmos escravos de Roma e os negros, espalhando-os agora por corpos diferentes: brancos, negros, vermelhos e amarelos.

Eles encaixotam esses irmãos encarnados em caixas gigantes que se erguem do solo. Dão-lhes a comida que as mãos de aço fabricam. Colocam-lhes em outra caixa para realizar o que chamam de trabalho. Ali, suas almas são drenadas de muitas formas: pela saúde, pela força e, sem dúvida, pelo elemento mais raro: o tempo.

Seu trabalho na caixa é o que lhes concede a outra caixa de onde fazem morada; é também o que lhes garante a comida fabricada. Sobra-lhes, na maioria das vezes, o quantum destinado à entorpecência, sobretudo ao álcool.

O escravo sente que é livre, acredita que suas caixas são ótimas e que deve doar ainda mais energia para obter os brinquedos com o maior potencial de distração possível. Afinal, há de se distrair muito da vida escrava que leva sem perceber.

Os senhores de escravos não mais detêm cartas de posse ou alforria que devem assinar na compra ou libertação de seus escravos; agora, eles detêm cartas que os próprios escravos assinam, sentenciando sua condição.

É verdadeiramente admirável a inteligência maligna dos senhores de escravos e sua capacidade de gerar um sistema que manipula o próprio ser puro e livre a se aprisionar em suas prisões escravistas.

Eles utilizam tecnologias de manipulação mental para que os seres livres acreditem ser inferiores e não possuam escapatória ao sistema. Eles programam os cérebros e os campos mentais para operarem em padrões de vício e escassez, fazendo-os perseguir sonhos e desejos sem consciência alguma. Sem dúvida, a escravidão nunca operou com tecnologias tão eficazes e bem camufladas.

Maria Lobo

Trabalhar é castigo ou missão?

O trabalho não é castigo nem missão; é ofício. O trabalho está presente em tudo na natureza, pois toda a manifestação é um processo, e processos requerem trabalho.

Cabe ao ser edificar seu trabalho e, diante da inerente necessidade de servir ao outro, fazê-lo com amor e de bom grado, atribuindo-lhe o tom que achar necessário e nas medidas que julgar prudente, com a consciência de que a lei da abundância no universo consiste em receber a multiplicação daquilo que se doa ao outro.

O grande organismo que é Deus sempre investirá mais energia nas células de cura, especialmente naquelas que atingem as grandes áreas e massas, os pontos mais nevrálgicos do ser. Essa é uma estratégia natural de sobrevivência: o universo é um grande e infinito organismo cósmico, que funciona assim como o seu. A criação é reflexo do Criador; o que existe no microcosmo existe no macrocosmo.

Você pode curar de várias formas: através da arte, da medicina, da psicologia, da atividade física — pode até curar as pessoas financeiramente. Mas lembre-se: este princípio não é novo, já é bíblico. Quanto maior for sua capacidade de doar com amor e

confiança, maior será o retorno em sua vida e na vida dos que estão à sua volta, em forma de bênçãos, abundância, paz e alegria.

Você é responsável por mostrar ao mundo quem você é: sua verdadeira capacidade, aquilo em que desenvolveu maestria. Também é responsável por desenvolver essa maestria. Você sempre colherá os frutos de forma exponencial ao seu esforço, merecimento, doação e fé.

A vida é feita de enganos, mas, na realidade, o enganado é o ego. O trabalho é o ofício que Deus dá ao espírito em troca da posse de seu corpo em consciência. Você é livre para ser quem quiser, quando quiser e onde quiser, mas está sujeito à remuneração daquilo que doa.

Nunca é somente sobre esforço, capacidade e dedicação, tampouco sobre um rosto bonito; é sobre o equilíbrio e a harmonia entre todos esses fatores.

A vida carnal na Nova Era não precisa ser um fardo, mas é preciso trabalhar: trabalhar para aprender, crescer, expandir seus horizontes e se tornar cada vez melhor naquilo que lhe faz sentido no momento ou para a vida.

A segunda lei da abundância, aqui apresentada, é a da persistência. Pela lei natural divina, todo trabalho que é executado com empenho, foco e dedicação tende ao crescimento e, assim como os objetos da matéria, está sujeito à lei da inércia: quanto mais você movimentar e fortalecer o seu trabalho, mais ele tende a fluir pela inércia da energia do universo, tornando-se cada vez mais fácil, automático e fluido.

Aos espíritos que já encarnaram com o propósito de trabalhar em suas áreas, que o façam com muito amor e dedicação, pois sabem que, quanto melhor for a qualidade de sua obra, melhor serão recompensados pelo universo.

Aprenda a contribuir verdadeiramente com o organismo ao qual você pertence, e tudo à sua volta magicamente irá mudar para melhor.

Como encontrar propósito na vida material?

A vida material não tem propósito. Ela é o caminho até o propósito. O propósito é sempre espiritual. O espírito passa a maior parte de sua existência como consciência no plano espiritual, o que nos inclina a dizer que esta é a verdadeira vida. Mas não menospreze a

matéria: é através dela que você gera seu valor, aprende suas lições, resgata suas dívidas do passado e constrói um futuro melhor.

A matéria em si não é boa ou ruim, mas você está sujeito às leis da carne e também irá atuar sobre ela: irá respirar, beber, comer e fazer sexo. Você pode cuidar de outros seres, plantar árvores, matar; você tem a força de controlar um corpo no plano físico. Você tem essa oportunidade.

Perceba que não é sobre o corpo, mas sobre o que você faz e o que você permite que façam com ele. Quando você se relaciona com pessoas e locais, troca energia em forma de memórias, emoções e sentimentos, além da própria corporeidade.

Se utilizar esse poder com propósito e direção, tende a realizar grandes feitos na vida terrena — não somente em prol do coletivo, mas também de vivências e relações pessoais. Seu propósito maior sempre será a evolução, e a evolução sempre virá por meio do aprendizado.

A vida lhe dá várias cores, cenários e oportunidades. Você escolhe qual propósito ressoa com sua essência e vai em busca de realizá-lo. Porém, saiba também que a matéria tem leis, e energias

paradas se tornam um peso que, de fato, pode vir a se tornar um fardo de sofrimento.

Existe um segredo para atrair dinheiro sem perder a alma?

Existem vários segredos para atrair dinheiro sem perder a alma. Existem ainda mais segredos caso esteja disposto a abrir mão dela em troca de dinheiro. Mas, para ser sincero, as melhores maneiras de se atrair dinheiro não são segredos; na verdade, são saberes amplamente divulgados.

Faça algo útil, que de fato ajude sua rede de relações. Saiba fazer isso da melhor maneira possível. Nunca pare de aprender e se aperfeiçoar. Aprenda a posicionar seu trabalho com respeito e a atrair pessoas que o valorizem também.

Utilize o retorno de suas ações para melhorias em sua vida, com foco em sua saúde e bem-estar. E, não menos importante, retorne parte dessa energia para o fortalecimento do seu trabalho.

Lembre-se de uma lei da alquimia muito importante: você deve sempre dar a um corpo o que ele necessita para se manter em perfeito

funcionamento, mas deve dar mais do que sua necessidade se deseja crescê-lo.

Inspire-se sempre em Cristo — afinal, esta é a missão dele perante nós. Jesus desempenhou seu trabalho com maestria e abundância, deixando legados infinitos, inclusive materiais.

Mas seu verdadeiro segredo para alcançar o poder foi reconhecer a soberania de Deus, encontrar o Criador dentro de si e trabalhar em prol do todo, sempre servindo com amor, propósito e disciplina. Esta é a receita infalível para a manifestação da abundância em qualquer aspecto da vida, seja do ouro ou do espírito.

O que nos afasta da verdadeira abundância?

O pensamento de escassez e o sistema social humano, com foco no sistema econômico. Não é segredo ou falácia mística que não existem animais marginalizados. Salvo os casos de disputas de poder entre líderes, animais não enfrentam escassez, crimes ou mortes injustificadas.

Toda escassez na natureza é fruto da ação humana. Deus não criou a vida na escassez propriamente dita — pelo contrário, o mundo

é muito abundante de tudo. Mas Ele deu à humanidade o livre-arbítrio, que a leva a não saber equilibrar seus sistemas sociais, gerando desigualdade, escassez e miséria.

Você é ensinado a não enxergar sua abundância natural. O quão ter um corpo como o humano pode ser uma ferramenta incrível de multiplicar abundância. Você pode sentir que não tem valor por não ter acesso às tecnologias mais revolucionárias, mas você, em si, já é a tecnologia mais revolucionária do seu tempo.

Reconhecida sua verdadeira riqueza, você entenderá que o fluxo natural de abundância se assenta no movimento da atração. Desenvolva em si aquilo que deseja, pois, assim, naturalmente atrairá tudo o que precisa. Se você é belo, atrairá beleza; se é disciplinado, atrairá pessoas disciplinadas; se é amoroso, será tratado com amor. Tal qual o respeito e a generosidade.

Lembre-se da lei número um da abundância: você receberá multiplicado tudo aquilo que doar. Doe aquilo que necessita e colha de forma multiplicada. Seja aquilo que deseja atrair.

A felicidade só é possível mediante a abundância financeira?

A felicidade só é possível mediante a abundância, pois queremos muita felicidade, não queremos apenas uma faísca, mas a abundância financeira não é a única parte importante. Ela é uma etapa, uma consequência da sua própria abundância existencial, da maneira como você se posiciona em relação aos demais.

A abundância não deve ser compreendida enquanto um aspecto único, tampouco resumida ao que a humanidade chama de dinheiro. Ela é um estado de ser e vibrar.

Você necessita de ar em abundância, pois o ar escasso pode enfraquecer e prejudicar seus pulmões. Você precisa de água em abundância, pois a escassez de água leva à seca e à falta de vida. Você necessita de alimento em abundância se quiser ter saúde e se desenvolver bem. Você precisa de amor em abundância se quiser verdadeiramente suportar e ser feliz na vida na Terra.

Note que o Todo naturalmente te fornece tudo isso em abundância: o sol, a lua, as estrelas, as matas. Você é criado para ser abundante, e a abundância é sua natureza. Não há a necessidade da

escassez. Mas a ausência da fartura pode te ensinar a valorizar mais ela.

Se você está em escassez, está distante do fluxo natural da vida. Algo em você está sendo drenado, e esse algo pode ser sua mente, que o sabotagem e impede que você realize aquilo que sabe ser capaz, mas não confia que conseguirá.

Esse algo pode ser sua dependência com o sistema. Você não sabe pensar fora dele e, conseqüentemente, também não sabe prosperar nele, o que o coloca na condição de refém. O refém não perde seu fluxo divino de abundância, não é abandonado por Deus, mas tem sua energia drenada pelos senhores da escravidão.

A felicidade, assim como todos os outros estados emocionais humanos, só é possível de ser alcançada plenamente por meio da abundância em todos os aspectos da manifestação. A Terra vê no dinheiro um símbolo facilitador das transações entre os seres. Logo, naturalmente, o dinheiro deve estar presente em todos os aspectos que precisam ser abundantes, como o tempo, a saúde, o amor, a sabedoria e a conexão espiritual.



CAPÍTULO 8

Conexão espiritual e autonomia da alma



Como escutar a voz do espírito dentro de nós?

A voz do espírito é aquela que fala no coração, e falar no coração não é uma metáfora romantizada da vida; o coração, de fato, é um ponto muito importante de canalização de energia, onde especialmente é possível sentir boa parte da manifestação espiritual.

Você sente ele vibrar quando está apaixonado, mas também sente quando está com medo, angústia, raiva ou estresse. O coração não é o espírito propriamente dito, não é o amor em si, mas ele é um ponto energético que sustenta boa parte desta energia. Ouça esse órgão.

Você também tem um centro energético muito forte nas vísceras e outro na cabeça. Ambos precisam estar em equilíbrio. O mundo atual valoriza excessivamente a importância do cérebro e da racionalidade, esquecendo muitas vezes de olhar para esses outros pólos energéticos que existem no humano.

Pare e preste atenção: tudo o que acontece no seu dia, desde o simples gesto de acordar até o abraçar alguém, conversar e orar, isso produz uma sensação em suas vísceras, outra sensação em seu coração e outra sensação em sua cabeça, sua mente.

Não importa se estamos falando de um momento agradável ao lado de quem se ama ou de uma discussão desagradável; iremos sentir em nosso coração, em nossos pensamentos e em nosso estômago. Tudo o que você sente é uma reação do seu sistema de vida a um determinado fator externo. Ouça essa reação! Compreenda por que você age dessa maneira, por que vive dessa forma. Vá em busca de respostas que o façam mais curado e equilibrado.

Então, sinta primeiramente a voz da sua consciência, que é a mesma voz que se manifesta no seu corpo, nos seus pensamentos e nas suas emoções. Você sempre soube disso, pois o pensamento pode produzir infinitas reações no corpo, tal qual é o caso do medo, da adrenalina, do sexo, todos pontos nos quais testemunhamos a força do invisível agindo diretamente na carne.

Ouça sua existência, mas seja sábio ao ouvir os irmãos também, pois já não é de hoje que sabe que há mais órgãos que ouvem do que os que falam, e isso não é em vão. A mente e as limitações da carne podem gerar engano com facilidade, então seja sábio e não caia nas ilusões e mentiras do seu ego.

Aprenda com os mais sábios, ensine aqueles que precisam, pois assim também aprenderá ainda mais. A voz do seu espírito é aquela

peessoa que sempre falou com você, cada vez que você pensava sobre si mesmo. É aquela que sempre foi a mais sincera, autêntica e natural dentro de você. Ela é você!

Você é seu espírito materializado em um corpo físico. Você já é um espírito, você já é uma consciência espiritual e parte de Deus, parte da manifestação. Então, aprenda a cultivar seu poder pessoal.

Os espíritos tão referidos na literatura são consciências que não detêm mais corpo físico e agora encontram-se somente em estado sutil. É importante dialogar e se curar com outros espíritos, mas não se esqueça de você, pois você também tem toda a Divindade que qualquer outro espírito tenha.

O que fazer quando sentimos que Deus nos abandonou?

Reconhecer que isso é somente uma fase, pois é o que de fato é. Muitas vezes pensamos que fomos abandonados por Deus, principalmente ao enfrentar grandes problemas e dificuldades na vida, sobretudo as ligadas ao amor e ao dinheiro na Terra.

Esta é a maior ilusão já criada. Não existe o não Deus; não existe algo fora da fonte criadora.

A Fonte é como uma tela; tudo pode ser pintado nela, mas tudo está contido nela e tudo pertence a ela. Uma tela pode se tornar uma grande obra de arte, um livro pode contar boas histórias e impactar vidas, mas ainda assim, tudo que ali é escrito está dentro das páginas.

Você é feito de água, ar, Terra e fogo. Você começa existindo em um laço primordial com o ar, que mantém seus primeiros e seus últimos instantes de vida, mas você não controla ele. Você não pode garantir sua existência, tampouco sua pureza ou qualidade. Você logo mais depende da água. Vai também querer o alimento da Terra e a luz do fogo do dia para sua vida estar em harmonia.

Você não pode muito bem garantir tudo isso, pois, mesmo que tenha muito dinheiro material, suas substâncias essenciais não dependem exclusivamente da moeda para existir. Na realidade, a maioria pouco depende disso.

Então, seja sincero com sua própria existência e honre aquele que te traz aqui todos os dias, te fornecendo todos os elementos

necessários para sua existência, controlando-a literalmente como quem controla sua respiração ou seu batimento cardíaco. Pois é o que Deus faz conosco.

Quando você realmente controlou alguma coisa na sua vida de forma essencial? Deus nunca te abandonou, pois Ele está em você, ou melhor dizendo, você está Nele; você é feito Dele.

Mas há aqueles momentos de dor, quando, na realidade, o filho foi quem abandonou Deus. Foi ele quem se distanciou da luz e passou a não mais enxergar a força de Deus. Vejamos: todos, sem exceção, iremos sofrer, sentir dor, pois este é o sentimento que se tem com a separação do todo.

Muitas são as reações a esta grande prova da vida, que é a dor. Muitos a utilizam como trampolim para o sucesso, outros desistem da vida por conta dela, se entregam às anestésias ou sucumbem à sua força. Mas, em todos os casos, a dor é um grande aprendizado. A dor não precisa fazer parte constante da sua vida se você a preencher com outros sentimentos.

O caminho do verdadeiro sucesso perante a Deus e a verdadeira realização da alma é a constante busca pela cura, a cura

daquilo que ainda separa você, em livre-arbítrio, do que seria a Divindade em sua infinita perfeição.

Você sente dor ao pôr a mão no fogo, você sente dor ao cair e se ralar, mas a pior dor é a dor da aceitação. Aceitar que a vida não é o que você gostaria ou acha justo. Tudo o que você não aceita é porque fere o princípio existencial da sua individualidade, mais especificamente, seu sonho de indivíduo, sua ilusão.

Se você não aceita a morte de um ente querido, é porque não aceita que aquela vida que você tem, com aquele pai ou mãe, naquele corpo, tenha fim. Você vê aquela pessoa como parte de você. O mesmo ocorre no fim do amor. Todo processo de luto é uma angústia de aceitação.

Mas você está enganado, pois você também irá morrer e perderá sua vida neste lugar, com essas pessoas. A vida na Terra é efêmera. Ela é finita. Você não é, de fato, quem pensa que é. Apenas está.

Quando aceitar que sua passagem pela Terra lhe foi algo emprestado, verá que todo apego ao que é material não vale a pena. O verdadeiro amor é eterno, e você sempre irá reencontrá-lo no plano astral.

Existe um jeito certo de rezar ou meditar?

Existem muitas formas de se chegar ao rezo e muitas formas de se chegar à meditação. Rezo e meditação não são práticas, são estados de consciência que você alcança. Existem práticas, muitas delas, que te ajudam a chegar lá. Outras tantas que podem te afastar desses estados. Quando você entende a natureza desse estado de ser, você aprende a chegar nele sozinho, sem a necessidade de crenças, ritos ou elementos. Você não é impedido de usá-los, no entanto.

O rezo consiste no momento em que o ser, na condição de criatura, conversa diretamente com Deus, transmitindo-lhe, por meio de um ato intenso, sua energia.

Note que todos somos feitos de Deus; esta é a verdadeira partícula subatômica indivisível. A matéria-prima do universo é Deus. Seus pensamentos, sentimentos e emoções são, a todo momento, vividos por Deus também. Logo, Ele sabe o que você sente, o que deseja, do que tem medo, o que sofre.

O rezo não é uma novidade para Deus, mas é um ato simbólico importante para a consciência que se encontra desdobrada na condição de indivíduo. Deus está a nos enxergar a todo momento, mas é no rezo que nós podemos verdadeiramente enxergá-Lo.

Você precisa sentir-se conectado verdadeiramente a Deus para rezar, crer em sua magia pessoal e sua capacidade de iluminar aquele ato intencional. O rezo deve ser sempre intencional, com propósito e direção.

Você precisa estar calmo, desconectado do mundo exterior, em um local que, de preferência, te proporcione isso. Concentração é um elemento fundamental para rezar, estar presente de corpo e alma no ato e não alimentar sentimentos e vibrações negativas como medo, dúvida, insegurança, raiva, mágoa, arrependimento. Tente elevar sua mente para pensamentos que te causam bem-estar, leveza e paz.

Você pode dizer palavras já conhecidas, como orações clássicas, você pode cantar, tocar um instrumento, montar seu altar. Se você souber se manter em vibrações positivas, concentração e presença, você pode fazer muitas coisas sob a força do rezo. Desde o seu alimento ao seu banho, seu sono, e também rezar por seu irmão.

Tudo o que é feito na força do rezo tem mais força, tem mais beleza, porque é o momento em que a consciência individual se encontra na fase menos distante possível do Todo, que é Deus, a

consciência coletiva. É o momento em que a consciência encontra o mais poderoso, criativo, belo e eficiente estado de ser.

A meditação é o estado no qual você se conecta com o seu ser interior no fluxo divino do Todo. Bem semelhante ao estado de rezo, mas aqui sua intenção é não agir. Você não quer bem falar com Deus, mas simplesmente não falar, ser o que você é em sua essência: mais um elemento na grande teia da natureza.

Quando você consegue silenciar seus pensamentos, acalmar suas emoções e se conectar com o Todo sem pensar na sua vida, na sua narrativa pessoal ou nas criações da sua mente, este estado garante a paz e a tranquilidade de você ser somente aquilo que realmente precisa ser, ajustando também o fluxo de energias que atravessam você ao longo do dia todo.

Como desenvolver minha própria espiritualidade sem depender de gurus?

O desenvolvimento espiritual não é uma jornada externa, mas um mergulho interno em si mesmo. A espiritualidade é parte de você tanto quanto o oxigênio, o hidrogênio ou o carbono. A vida material

é um desdobramento do plano astral, que chamamos de espiritualidade.

Você sempre estará na espiritualidade, sujeito às forças boas e más que nela existem. O que se quer desenvolver é a mediunidade, a capacidade de entender, conhecer e interagir de maneira saudável com o plano espiritual.

A escolha de não desenvolver sua espiritualidade é uma ilusão, tal como a escolha de não desenvolver seu corpo, suas emoções ou sua inteligência. Você não tem essa opção. A jornada da alma consiste na constante evolução e tem como manutenção a dor e o sofrimento do retrocesso. Cada vez que você age contrariamente à sua natureza, você regride e sofre.

O primeiro passo é, então, a mudança de crença: substituir o ceticismo imposto pelo sistema carnal pela consciência de que existe um plano real além do que os sentidos materiais podem captar. Enquanto você acreditar que a espiritualidade é uma questão de opinião, crença ou adivinhação, você não encontrará a verdadeira espiritualidade, pois estará em busca de algo que é apenas ilusão.

A espiritualidade é a própria natureza da vida, sua natureza quântica e seus fenômenos. É tudo aquilo que está por trás da matéria, aquilo que os olhos do corpo físico não veem, mas que exerce força por existir no plano.

Quando você passa a crer no fluxo natural da vida, que é o encarne e o desencarne, você desperta para o entendimento de que não é sobre o que há do outro lado; é muito mais sobre como funciona a existência.

Você então muda sua crença e avança para o segundo passo: decidir se tornar um buscador. O buscador é aquele que, por meio de todos os recursos que Deus lhe deu enquanto criatura, se aventura na jornada consciente da evolução, isto é, viver a existência compreendendo o que ela é, viver no corpo físico desperto e com a consciência do espírito.

Deus lhe deu o estudo, e ele vem muito rápido e de todas as formas nos dias atuais. Deus lhe deu o rezo, as plantas sagradas, a natureza. Não menospreze os mestres; a forma mais simples e genuína de se absorver conhecimento continua sendo através do compartilhamento com quem já viveu, vive ou viverá situação semelhante.

Você é livre para escolher como quer viver e buscar sua espiritualidade e, portanto, deve assumir também a autorresponsabilidade de guiá-la. Você pode contar com ajuda de obras escritas, visuais, com pessoas, com ervas, com rituais, com elementos mágicos, mas tudo isso são ferramentas na sua mão. Você é responsável por utilizar todas essas ferramentas para sua evolução e completa libertação.

Você pode se questionar então, como saber se uma fonte de conhecimento espiritual é genuína? Como reconhecer se um caminho é certo se sou responsável por me guiar nele? Lembre-se de usar seu coração como termômetro. Toda e qualquer produção que te conecta com algo melhor do que você está no momento atual pode se tornar uma luz para iluminar seu caminho.

Toda obra verdadeiramente divina terá o propósito do amor, da cura e da evolução. Se algo lhe ressoa como parte de uma dessas coisas, então você deveria buscar aprender com isso, entender a lição de vida que está por trás deste elemento. A natureza sempre será o maior e melhor templo, abrigo e o melhor remédio.

Considerações Finais

O que Chico deseja que levemos desta leitura?

Que todos os seus sonhos são possíveis de se realizarem se você acreditar neles e acolhê-los com amor, sabendo que sempre haverá o toque de Deus que, em um primeiro momento, parece desafiador, mas, com entrega e confiança, passa a manifestar resultados. E verás que o único a escrever em linhas é o homem. Deus sempre manifesta o desejo da melhor maneira possível para o filho e não para o desejo.

Sinta-se acolhido e abençoado pelo plano espiritual. Conecte-se com a sua verdadeira essência e abra-se para enxergar a Vida e o mundo astral de outro maneira, uma visão mais simples, madura e confiante. Encare verdades que você já sabe que fazem parte do mundo.

Não se permita viver uma vida restrita à materialidade, em um mundo cético, frio e violento. Não deixe que a luz, o amor e a bondade morram dentro de você por conta do seu ambiente. Aceite seus desafios e acolha suas maiores dores. Acredite com fé na força de Deus e da espiritualidade e que tudo o que você está enfrentando faz

parte de um propósito maior o qual você escolheu servir. Faça sua encarnação valer a pena!

Muitas vezes quando estamos encarnados devido ao véu da matéria somos levados a enxergar o mundo como cruel e sem salvação. Olhamos nossa própria espécie com desdém e sem reconhecer nosso pertencimento. Restringimos o sentido maior da existência no luxo e no conforto material e olhamos para o Amor entre almas como uma mentira romantizada.

Essas são ilusões da vida carnal que existem para testá-lo, desafiá-lo e fazê-lo crescer. Não se identifique com elas. Mantenha-se no seu estado de luz, orando e vigiando.

Como seguir com coragem no caminho espiritual?

O primeiro passo é sempre se lembrar de sua origem em essência. Lembrar que você é um ser espiritual vivendo uma experiência carnal passageira e que sua polaridade é a Luz. Você precisa compreender que toda e qualquer força que vibre contrária ao Amor, à Paz e à evolução precisa ser superada.

Estas forças podem se manifestar em forma de medo, ansiedade, falta de ação, sentimento de impotência, discussões ou até

mesmo conflitos internos. Aceitar Deus e aceitar Cristo. Aceitar também o amor. Aceitar o quanto você não controla a vida e o quanto buscar o controle te faz sofrer.

Quando você vive Deus, você percebe que esta força nunca foi uma questão de crença ou ponto de vista, tampouco imaginação ou delírio humano. Ela é o Todo, nós fazemos parte dela. Deus nunca esteve distante de nós, seria o mesmo que dizer a uma célula que o corpo é algo imaginário, distante dela. Você é Deus, você é luz! Não permita que pessoas, pensamentos e relações que não te fazem bem permaneçam.

Tal qual deve cuidar também do alimento e da interação com outros corpos em geral. Quando você entende que tudo é Deus e você faz parte do todo, você incendeia sua luz e age dali em diante com o propósito Divino.

Você sabe que será feliz no trabalho se fizer o que ama, com amor e dedicação, assim também será reconhecido e recompensado, mas sabe também que, se não for, não está no local certo e então suas atitudes devem se ajustar para que você chegue onde realmente se sinta bem. Você também sabe que o Amor não deve doer e nem te aprisionar, pois Deus é cura e liberdade.

Se você tem um propósito e este está alinhado à sua fé, você terá o impulso de agir com segurança e, mesmo que sinta medo, uma vez que ele sempre existirá, atravessará o que for necessário, pois confia que, mesmo que haja a prova e o desafio árduo, o processo até chegar à vitória será sempre a sua cura. Confia que, se Deus colocou as coisas dessa maneira, é porque assim deve ser neste momento.

A última mensagem aos leitores

Não tenha medo de agir. Não tenha medo de inovar. Não tenha medo a menos que faça sentido ter aquele medo, como cruzar com um tubarão, mas fora disso, não tenha medos que não façam sentido.

O seu medo é a maior arma que o mal pode usar contra você, é a força com a maior capacidade de te limitar. Aprenda com ela, pois essa também é uma tarefa diária da encarnação: atravessar seu medo e suas limitações.

O mundo terreno é um local cíclico, grandes potências vêm e se vão, mudanças climáticas, surgimento de novas tecnologias, nós não estamos, nem nunca estivemos no controle desses acontecimentos. Apenas viva, busque viver com amor, fé,

pensamentos e emoções positivas, abundância em todos os sentidos da realização da vida. Trabalhe para construir o SER que você almeja e manifestá-lo no contexto que deseja estar.

Busque aprender a cada dia, tornando-se alguém melhor do que foi ontem. Vá em busca de entender suas limitações, curar suas feridas e esteja sempre em ressonância com Deus e a luz, pois certamente será guiado em seu processo.

Deus abençoe cada ser que chegar a esta obra, cobrindo-lhe com o mantra da renovação, da transformação e da realização, esclarecendo os pontos de sofrimento e angústia que te impedem de entender o mundo de maneira divina.

Esteja sempre alinhado ao seu propósito e busque não dar força às distrações. O outro tem o processo dele, a ti cabe somente abençoar e respeitar. Não permita que forças universais, terrenas ou espirituais, que não estejam em vibração harmoniosa com Deus, o amor, a verdade e a sabedoria, vivam em sua vida, na sua casa, nos seus pensamentos ou no seu coração.

Elas são distrações, ataques espirituais e desafios para te testar em diferentes fases da sua jornada pela Terra. Aceite-as, respeite, ore

por elas, sejam os espíritos malignos, as forças das trevas, o irmão encarnado que te desafia e lhe pratica o mal ou até mesmo seus próprios medos e limitações.

Emane luz e amor às forças que são contrárias a você na vida, pois elas são as que mais precisam de cura. Reconhece-te como Deus em ação: você tem o poder do livre-arbítrio e de cocriação nas mãos, use-o com sabedoria, ao benefício do próximo, pois assim lhe será acrescido de maneira multiplicada.

A vida é mais simples do que parece, ela não é livre de dores e aprendizados, mas ela tem a tendência vital de fluir naturalmente, sem esforço.

Nada no universo precisa de esforço para fluir, naturalmente as forças se movimentam respeitando as próprias leis da existência, especialmente da alquimia e da fisicalidade. Não se preocupe em aumentar seu esforço, busque sempre remover os obstáculos que te impedem de fluir com naturalidade.

Pouco a pouco, você que antes era um pequeno riacho, removerá as pedras que te seguram, tornando-se, cedo ou tarde, um

majestoso rio por onde fluem correntes fortes e abundantes de bons presságios e felicidade.

Não se contamine com o meio. Jesus Cristo foi criticado e atacado por fazer o bem. Muitos espíritos regredidos ainda estão encarnados na Terra, com visões devastadoras ao planeta, ambições malignas e irracionais.

No entanto, sabemos também que muitas são as provas de esperança que os espíritos benevolentes dão à humanidade na atualidade e que confirmam a entrada na Nova Era, na qual a Terra passará por transformações que a farão ascender à quinta dimensão, uma condição melhor de vida.

Este processo irá ocorrer naturalmente com o avanço de tecnologias que sairão do controle de seus produtores e trarão à humanidade várias libertações, incluindo o conhecimento político, medicinal e ecológico.

O avanço científico ocorrerá intensamente nas engenharias, mas a Era de Aquário marca, sobretudo, o avanço intelectual, pois este é o que norteia todos os outros. Um grande despertar em massa ocorrerá naturalmente, as pessoas já estão percebendo as armadilhas

na Terra e o que antes era fácil de ser manipulado e escravizado, hoje ganha mais consciência.

Narrativas como "A Floresta é o coração do Mundo" ganharão força nesse momento, além do então esclarecimento e da desmistificação do amor romântico, que será pouco a pouco substituído pela concepção social e filosófica do Amor Universal.

Muitas transformações estão acontecendo no universo. Não permita se colocar em posição de inferioridade diante deste fluxo. Confie no todo, nas forças universais que fluem para o nosso bem e esteja sempre aberto a receber e praticar bênçãos. Deus nos ilumine sempre, nos colocando no caminho e na direção correta.

Fraterno abraço aos irmãos da Terra, com Amor,

Chico

